



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO N.º 455- CONSELHO SUPERIOR, DE 13 DE JUNHO DE 2019.

APROVA *AD REFEREDUM* O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE INTEGRAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL COM A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (PROEJA) INTEGRADO À FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC) DO CAMPUS BOA VISTA ZONA OESTE DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA (IFRR).

O Presidente em exercício do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso de suas atribuições legais, e


Considerando o Parecer n.º 006/2019/PROEX/IFRR, 13 de junho de 2019, constante no processo n.º 23482.000259.2018-18,

RESOLVE:

Art. 1.º Aprovar, *Ad referendum* do Conselho Superior, o Projeto Pedagógico do Curso de Assistente em Administração do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) Integrado à Formação Inicial e Continuada (FIC), do *Campus* Boa Vista Zona Oeste, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), conforme anexo desta resolução.

Art. 2.º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, em Boa Vista – RR, 7 de junho de 2019.


NADSON CASTRO DOS REIS
Presidente do CONSUP em exercício
Portaria n.º 1019/2019 - GAB/REITORIA/IFRR



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE INTEGRAÇÃO
DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL COM A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
(PROEJA) INTEGRADO À FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC)**

EIXO TECNOLÓGICO: GESTÃO E NEGÓCIOS

BOA VISTA

ABRIL/2019



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

SANDRA MARA DE PAULA DIAS BOTELHO

Reitora do IFRR

SANDRA GRUTZMACHER

Pró-Reitora de Ensino do IFRR

NADSON CASTRO DOS REIS

Pró-Reitor de Extensão

FABIANA LETICIA SBARAINI

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica

REGINA FERREIRA LOPES

Pró-Reitora de Administração

DIOGO SAUL SILVA SANTOS

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

MARIA APARECIDA ALVES DE MEDEIROS

Diretora do IFRR-Campus Boa Vista Zona Oeste

ISAAC SUTIL SILVA

Diretor de Ensino

Equipe responsável pela elaboração do PPC

Mariana Lima da Silva, Francimeire Sales de Souza, Hudson do Vale de Oliveira, Bárbara
Morais da Costa de Souza, Jonierison Alves Pontis, Adriana Alves do Amaral



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

Histórico do PPC

Criação

Resolução CONSUP:

Data:

Histórico de Alterações:

Tipo:

Data:

Aprovação/Avaliação

Resolução CONSUP:

Data:



SUMÁRIO

II. APRESENTAÇÃO	8
Visão Histórica do IFRR	9
Localização e histórico do <i>Campus Boa Vista Zona Oeste</i>	9
III. JUSTIFICATIVA	11
Histórico e justificativa para implantação do curso	11
Histórico de consulta à comunidade externa e interna e os resultados das escolhas pelo curso.	11
IV. OBJETIVOS	17
a) Objetivo Geral	17
b) Objetivos Específicos	17
V. REQUISITOS DE ACESSO, PERMANÊNCIA E MOBILIDADE ACADÊMICA	18
Requisitos de acesso	18
Regime de Matrícula	19
Aproveitamento de estudos	19
Requisitos de Permanência	20
Requisitos de Mobilidade Acadêmica	20
VI. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	21
Acompanhamento do egresso	21
VII. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	22
MATRIZ CURRICULAR DO CURSO PROEJA	22
Representação gráfica do Itinerário Formativo	25
Ementário do Curso PROEJA - FIC do IFRR – CBVZO	26
VIII PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES	59
Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais	60
IX. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	60
Avaliação da aprendizagem	60
Avaliação do curso	63
Avaliação da proposta pedagógica do curso	63
X ATENDIMENTO AO DISCENTE	64
XI. ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	65
XII. EDUCAÇÃO INCLUSIVA	67
Política de Educação para os Direitos Humanos	67



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

Política de educação para as relações etnicorraciais	67
Política de Educação Ambiental	67
Política de Inclusão Social e atendimento a Pessoas com Deficiência ou Mobilidade Reduzida	68
XIII. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECA	68
Instalações	68
Equipamentos e Recursos Tecnológicos	69
Biblioteca	69
XIV. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	71
a) Quadro docente	71
b) Quadro técnico	73
XV. CERTIFICAÇÃO	77
XVI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	77



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

I. Dados da Instituição

CNPJ	10.839.508/0001-31
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima
Esfera Administrativa	Federal
Endereço	Rua Fernão Dias paes Leme, nº 11, Calungá
Cidade/UF/CEP	Boa Vista/RR/69.303-220
Telefone	(95) 3624-1224
Diretor/Coordenador (a) de Extensão nos <i>Campus</i>	Mariana Lima da Silva
Coordenador (a) do Projeto	Mariana Lima da Silva
Site de Instituição/Campus	www.ifrr.edu.br

II. Dados do *Campus*

CNPJ	10.839.508/0005-65
Razão Social	<i>Campus</i> Boa Vista Zona Oeste
Endereço	Rua Prof. Nonato Chacon, nº 1976, Bairro Laura Moreira (Conjunto Cidadão), Boa Vista-RR
Cidade/UF/CEP	Boa Vista/RR/69.318-060
Telefone	(95) 3625-4527/ 98118-6069
Site de Instituição	http://boavistazonaoeste.ifrr.edu.br/

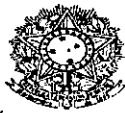
III. Apresentação do Curso

Nome do Curso	Curso de Assistente em Administração do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação de Jovens e Adultos (POEJA) integrado à Formação Inicial e Continuada (FIC).
Resolução de aprovação	
Classificação do Curso FIC	Formação Inicial (X) Formação Continuada ()
PROEJAFIC 200h (FIC)	PROEJA Ensino Fundamental () PROEJA Ensino Médio (X)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios
Carga Horária Total	1420 horas
Número de Vagas por Turma	35 alunos
Escolaridade mínima	Ensino Fundamental II completo
Data Início e Término	2019.2 a 2021.2
Dias da semana	Segunda a Sábado
Horário	Definido em edital
Forma de Ingresso	Definido em edital
Turno	Diurno/Noturno
Modalidade da Oferta	Presencial
Frequência de oferta	Semestral
Local das aulas	<i>Campus Boa Vista Zona Oeste</i>



II. APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) PROEJA (Programa Nacional de Integração da Educação Básica com a Educação Profissional na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos) de Nível Médio integrada à Formação Inicial e Continuada (FIC), com qualificação em Assistente em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) - *Campus* Boa Vista Zona Oeste – CBVZO. Tal documento é resultado de um processo dialógico e democrático, presente desde a escolha do curso até a concretização deste PPC, que envolveu a comunidade técnica-docente, discente e comunidade externa, com o objetivo comum de construir um curso que proporcione formação crítica, responsável, criativa e participativa do cidadão, por meio da apropriação do saber científico, sistematizado, historicamente acumulado pela humanidade, assim como a formação profissional de qualidade, atento ao contexto ambiental, socioeconômico e cultural da região oeste da cidade de Boa Vista - Roraima.

O PROEJA FIC - Assistente em Administração, pretende cumprir, com competência, a missão de “promover formação integral, articulando ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica, em consonância com os arranjos produtivos locais, sociais e culturais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável” (PDI - IFRR, 2014), tendo como valores norteadores, a ética, o compromisso social, a gestão democrática, a excelência, a sustentabilidade, o respeito à diversidade e à justiça, visando contribuir para que o IFRR se torne referência no país como instituição de formação profissional e tecnológica na promoção de ensino, pesquisa e extensão no extremo norte.

A criação do PROEJA FIC - Assistente em Administração apresenta-se também como uma proposta que visa a atender a necessidade de qualificação existente na cidade de Boa Vista, assim como no estado de Roraima, em consonância com a realidade econômica e social nacional.

A fim de efetivar tais objetivos, a instituição elabora este documento para que sirva de orientação às ações educativas. Para isso, o presente texto apresenta o Projeto Pedagógico do Curso que se constituirá como um documento de referência para as ações educativas dos Jovens e Adultos que ingressarão no curso.



Visão Histórica do IFRR

Com o advento da Lei 11.892/2008, surgiu o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - IFRR, tendo como proposta, articular e integrar à formação acadêmica a preparação para o trabalho, bem como, promover uma formação contextualizada em princípios e valores que potencializam a ação humana na busca de caminhos mais dignos de vida.

O IFRR é uma autarquia de base educacional humanístico-técnico-científica, encontrando na territorialidade e no modelo pedagógico aqui proposto elementos singulares para sua definição identitária. Possui estrutura pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino.

O IFRR é originário da extinta Escola Técnica Federal de Roraima que foi implantada em outubro de 1986, deu início às suas atividades em 1987 e foi formalmente instituída por meio do Decreto nº 026 (E) de 12 de outubro de 1988.

Em dezembro de 1994 a Escola Técnica Federal de Roraima foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica, por meio da Lei nº 8.948, de 8 de dezembro de 1994. Entretanto, sua efetiva implantação como CEFET-RR só ocorreu com o Decreto Federal de 13 de novembro de 2002, publicado no DOU nº 221, Seção I. Por meio da Lei nº 11.892/2008, o CEFET-RR deu lugar ao IFRR e inaugurou um novo modelo de instituição de educação profissional e tecnológica que visa responder de forma eficaz às demandas crescentes por formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e de suporte aos arranjos produtivos locais.

Localização e histórico do *Campus Boa Vista Zona Oeste*

O *Campus Boa Vista Zona Oeste - CBVZO* está sediado, desde fevereiro de 2018, na Rua Prof. Raimundo Nonato Chacon (antiga CC-01), bairro Laura Moreira – Conjunto Cidadão. Sua localização tem importância estratégica, uma vez que está inserida na zona urbana mais populosa da capital Boa Vista, que conta atualmente com 39 bairros, e um contingente de 229.454 mil pessoas, conforme dados do IBGE, 2010. Contudo, o *Campus*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

iniciou suas atividades no ano de 2014, ofertando vagas para os cursos técnicos subsequentes em Comércio e Serviços Públicos, contando, para tanto, com a estrutura física cedida pela Reitoria do IFRR *Campus Boa Vista* e Colégio Militarizado Estadual Professora Elza Breves de Carvalho.

O CBVZO tem oferta de ações educacionais relacionadas ao Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, sendo sua comunidade escolar composta por 69 servidores e 331 alunos dos cursos Técnicos em Comércio e Serviços Públicos, ofertados nas formas Integrada ao Ensino Médio e Subsequente.

Desde sua criação, passando por sua implantação administrativa e física, o *Campus* já foi responsável pela formação de 166 alunos, sendo 120 técnicos em serviços públicos e 46 técnicos em comércio.

A consolidação dos Cursos técnicos já existentes tem possibilitado a profissionalização destes jovens para atuarem no setor comercial de bens e serviços, assim como no serviço público.



III. JUSTIFICATIVA

Histórico e justificativa para implantação do curso

O Estado de Roraima possui 15 municípios e apresenta 488.072 habitantes, segundo estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de julho de 2013. As 10 cidades mais populosas do estado de Roraima são Boa Vista (capital), Rorainópolis, Caracaraí, Alto Alegre, Mucajaí, Cantá, Bonfim, Pacaraima, Amajari e Normandia, em ordem decrescente.

Segundo o Censo Demográfico do IBGE de 2010, a Zona Oeste é composta por 39 bairros, onde vivem 229.454 pessoas, o que representa 80,3% da população de Boa Vista, sendo observado, no período entre 2000 e 2010, um crescimento populacional relativo de 14,4%.

A Zona Oeste tem, portanto, uma área que apresenta grande demanda para os cursos a serem oferecidos pelo IFRR / CBVZO.

A partir do levantamento de interesse por cursos profissionalizantes no contexto em que o CBVZO está inserido, verificou-se que há espaço para o Curso de Assistente em Administração do Programa Nacional de integração da Educação Profissional com a Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) integrado à Formação Inicial e Continuada (FIC).

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFRR, por exemplo, observa-se que “entre as atividades econômicas que compõem a economia local, a Administração Pública é responsável por 49,7% do Produto Interno Bruto (PIB) total; o Comércio, por 12,0%; e a Construção Civil, por 9,5%.” Nessa perspectiva, justifica-se a implantação do curso em questão, ao se perceber o contexto que atenderá uma demanda crescente no Estado de Roraima relacionada aos serviços administrativos.

Histórico de consulta à comunidade externa e interna e os resultados das escolhas pelo curso.

Considerando as instalações iniciais do *Campus* e a necessidade de ampliar e diversificar a oferta de cursos, foi constituída em 2018 uma comissão responsável pela escolha de novos cursos a serem ofertados pelo CBVZO. A comissão constituída pelas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

Portaria nº 47 e 66/DG e, conforme relatório, escolheu cursos dentre as opções do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. A seleção foi feita com base em conhecimentos prévios de cada membro, considerando o corpo docente atual do *Campus* e o eixo de atuação até o momento (gestão e negócios). Os cursos foram:

Tabela 1 – Cursos Escolhidos pela Comissão nos Catálogos Nacionais

Cursos Técnicos	Cursos Superiores de Tecnologia
Recursos Humanos	Recursos Humanos
Marketing	Gestão Pública
Logística	Marketing
Administração	Gestão Comercial
Contabilidade	Logística

Fonte: Elaborado com base nas escolhas da comissão.

Foram elaborados dois questionários on-line para aplicação da pesquisa com a comunidade, alunos e instituições públicas e privadas.

Na segunda reunião verificou-se que o número de instituições públicas e privadas que participaram da pesquisa foi ínfimo (apenas nove) e que os participantes da comunidade foi significativa (cento e trinta e seis). Alguns formulários haviam sido respondidos por meio físico, a comissão passou os dados para os formulários on-line.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

Dada a baixa adesão das instituições públicas e privadas a comissão decidiu por aumentar o prazo para resposta e ir pessoalmente até empresários e gestores.

Na terceira reunião constatou-se que o número de instituições participantes aumentou de 9 (nove) para 52 (cinquenta e duas), número ainda baixo considerando que seria de interesse de empresários e gestores ter mão-de-obra qualificada.

Os dados foram compilados e os resultados podem ser observados nas Tabelas 2 e 3.

Tabela 2 – Compilação de demanda de cursos técnicos

Técnico	Alunos e Comunidade	Empresas e Instituições	Total
1º Administração	76	23	99
2º Contabilidade	60	17	77
3º Recursos Humanos	59	17	76
4º Marketing	43	20	63
5º Logística	40	12	52

Fonte: elaborado com base em formulários de pesquisa aplicados pela comissão.

Tabela 3 – Compilação de demanda de cursos superiores de tecnologia

Superior de Tecnologia	Alunos e	Empresas e	Total
------------------------	----------	------------	-------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

	Comunidade	Instituições	
1º Gestão Pública	77	11	88
2º Recursos Humanos	59	14	73
3º Gestão Comercial	51	19	70
4º Marketing	47	19	66
5º Logística	48	12	60

Fonte: elaborado com base em formulários de pesquisa aplicados pela comissão.

A Comissão decidiu por indicar o curso mais votado de cada categoria, assim, sugeriu ao Departamento de Ensino (DEN) a implantação em 2019 do curso **Técnico em Administração** e do curso **Tecnólogo em Gestão Pública**.

O IFRR tem por objetivo oferecer cursos em sintonia com a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos locais, estimulando a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo e o cooperativismo, e apoiando processos educativos que levem à geração de trabalho e renda, especialmente a partir de processos de autogestão.

Alinhado a esse objetivo entende-se que a educação básica é um direito de todos e sua universalização é urgente e necessária, devendo ser assegurada por políticas de acesso e permanência na escola. É por meio da educação pública e de qualidade que se abrem possibilidades para o desenvolvimento pessoal e para a realização do ser humano.

Dados estatísticos ainda demonstram que a oferta escolar de Educação de Jovens e Adultos está muito aquém das necessidades socialmente colocadas. Segundo a



última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), um quarto dos brasileiros entre 18 e 29 anos não conseguiu nem mesmo completar o ensino fundamental. São quase 9 milhões de jovens sem escolaridade básica.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) em seu artigo 39 apregoa que “a educação profissional, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva”. Observa-se aqui que a integração da educação profissional com o processo produtivo, com a produção de conhecimentos e com o desenvolvimento científico-tecnológico é, antes de tudo, um princípio a ser seguido, uma vez que já está previsto na lei que rege a educação nacional.

Seguindo os preceitos da lei, e buscando atender de forma mais abrangente os jovens e adultos trabalhadores vitimados pelos processos de exclusão social, surge o PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Instituído pelo Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos é dirigido aos jovens acima de 18 anos sem o ensino médio e sem formação profissional formal.

No programa, os jovens e adultos têm a possibilidade de cursar o Ensino médio articulado à Educação Profissional, com a proposta de oferecer tanto a formação inicial e continuada de trabalhadores quanto à educação profissional técnica de nível médio articulada ao ensino médio, retomando assim os princípios éticos políticos já presentes no campo da EJA, como direito à educação, formação humana e à busca de universalização do ensino médio com vistas à elevação da escolaridade. O Programa tem seu projeto educacional fundado na “Integração entre trabalho, ciência, técnica e tecnologia, humanismo e cultura geral com a finalidade de contribuir para o enriquecimento científico, cultural, político e profissional como condições para o efetivo exercício da cidadania.” (BRASIL, 2007, p. 05)

A EJA – Educação de Jovens e Adultos - é uma categoria organizacional constante da estrutura da educação nacional, com finalidades e funções específicas. Como finalidade, há o compromisso de propiciar um atendimento mais aberto aos jovens



e adultos tanto no que se refere ao acesso à escolaridade obrigatória, quanto à iniciativas de caráter preventivo para diminuir a distorção idade/ano.

No que diz respeito às funções da Educação de Jovens e Adultos, o Parecer CEB nº 11/2000 destaca:

Função reparadora: não se refere apenas à entrada dos jovens e adultos no âmbito dos direitos civis, pela restauração de um direito a eles negado – o direito a uma escola de qualidade, mas também ao reconhecimento da igualdade ontológica de todo e qualquer ser humano de ter acesso a um bem real, social e simbolicamente importante, porém não podemos confundir a noção de reparação com a de suprimento.

Para tanto, é indispensável um modelo educacional que crie situações pedagógicas satisfatórias para atender às necessidades de aprendizagem específicas de alunos jovens e adultos. (BRASIL, 2000).

Função equalizadora: a equidade se relaciona com a forma pela qual se distribuem os bens sociais com vistas à construção da igualdade social. Trata-se de garantir que a redistribuição destes bens considere situações específicas nas quais determinadas populações foram sustentadas dos seus direitos e que, para a devida equiparação, devam receber proporcionalmente maiores oportunidades. Sendo assim, a função equalizadora da EJA busca reestabelecer a trajetória escolar de jovens e adultos de modo a readquirirem a oportunidade de um ponto igualitário no jogo conflitual da sociedade, viabilizando também novas inserções no mundo do trabalho, na vida social, nos espaços das estéticas e nos canais de participação. Nessa linha, a EJA representa uma possibilidade de efetivar um caminho de desenvolvimento a todas as pessoas, de todas as idades, permitindo que jovens e adultos atualizem seus conhecimentos, mostrem habilidades, troquem experiências e tenham acesso a novas formas de trabalho e cultura (BRASIL, 2000).

Função qualificadora: refere-se à educação permanente, com base no caráter incompleto do ser humano, cujo potencial de desenvolvimento e de adequação pode se atualizar em quadros escolares ou não-escolares. Mais que uma função, é o próprio sentido da educação de jovens e adultos. (BRASIL, 2000).



Portanto, as finalidades e funções específicas desta modalidade de ensino destinada aos jovens e adultos indicam que em todas as idades e em todas as épocas da vida, é possível se formar, se desenvolver e constituir conhecimentos, habilidades, competências e valores que transcendam os espaços formais da escolaridade e conduzam à realização de si e ao reconhecimento do outro como sujeito” (BRASIL, 2000).

Outros atos normativos que fundamentam o PROEJA são: a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, os Pareceres CNE/CEB nº 16/99, nº 11/2000 e nº 39/2004 e as Resoluções CNE/CEB nº 01/2005.

A escolha pela oferta do Curso PROEJA FIC em Assistente em Administração se dá em meio a preocupação em ofertar cursos mais adequados à realidade de alunos que já são trabalhadores e responsáveis por suas famílias, considerando tempo de duração e carga horária do curso para que seja mais compacto. Vê-se ainda que o *Campus* ao propor cursos técnicos e tecnológicos no eixo de Gestão e Negócios possibilitará a verticalização do ensino, possibilitando ao aluno egresso do PROEJA FIC a continuidade de seus estudos, se assim o desejar, no curso Técnico em Administração, na modalidade subsequente e no curso superior de Tecnologia em Gestão Pública, por exemplo.

IV. OBJETIVOS

a) Objetivo Geral

Promover a inclusão educacional de jovens e adultos que não tiveram acesso ao Ensino Médio na idade própria.

b) Objetivos Específicos

- Viabilizar o acesso à educação formal;
- Proporcionar condições para a construção da cidadania, do senso crítico e elevação da autoestima;
- Promover formação profissional, inicial e continuada, articulada à escolarização;
- Oportunizar ao aluno o diálogo entre a teoria e a prática dos conteúdos próprios da área de administração.
- Oferecer conhecimentos do mundo do trabalho, do empregado e/ou empreendedor;



- Formar profissionais que busquem a melhoria contínua nas organizações, tendo uma postura pró-ativa;
- Formar profissionais que empreendam ideias e negócios, com inovação e criatividade.

Público-alvo: são os estudantes com idade mínima de 18 anos, desempregados, trabalhadores da iniciativa privada, servidores públicos, trabalhadores informais que possuam o Ensino Fundamental II completo.

V. REQUISITOS DE ACESSO, PERMANÊNCIA E MOBILIDADE ACADÊMICA

O PROEJA FIC - Assistente em Administração na etapa do Ensino Médio caracteriza-se como um curso presencial. Contudo, é preciso destacar que até 15% (quinze por cento) da carga horária será destinada a aulas extraclases, tanto nos componentes do Ensino Médio quanto da Qualificação profissional com base no Artigo 18 da Organização didática do IFRR de 2018. Esta carga horária destina-se a dar visibilidade aos períodos extraclasse que os estudantes dedicam a estudos, leituras e elaboração de trabalhos acadêmicos, sendo este tempo fundamental para o aprofundamento do seu processo formativo e para a constituição de novos hábitos de estudos que transcendam a presença em sala de aula.

As aulas ocorrerão em cinco dias da semana, no período vespertino e/ou noturno, conforme definição em edital.

Requisitos de acesso

As inscrições para o PROEJA – FIC ocorrerão anualmente, sendo possível ocorrer no primeiro ou segundo semestre letivo, mediante a divulgação de edital. O acesso é permitido a todo candidato que tenha concluído o Ensino Fundamental II e tenha no mínimo 18 anos completos no ato da matrícula.

O curso tem duração de dois anos e será ofertado no período vespertino e/ou noturno a ser definido no edital.

O ingresso se dará por processo seletivo a ser definido em edital. É vedado o acesso a candidatos que já tenham concluído o Ensino Médio.



Regime de Matrícula

A matrícula no Curso PROEJA - FIC Assistente em Administração se dará em observância às normas contidas no edital de seleção.

A cada período letivo, o estudante deverá realizar sua matrícula ou rematrícula na Coordenação de Registros Acadêmicos (CORES), conforme previsto no calendário acadêmico do *Campus*.

Aproveitamento de estudos

As competências anteriormente desenvolvidas pelos discentes, que estão relacionadas com o perfil de conclusão do Curso, serão aproveitadas nos termos da legislação vigente e da Organização Didática do IFRR, dentro dos prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico do *Campus*.

O aproveitamento de estudos realizados com êxito, desde que dentro do mesmo nível de ensino ou de um nível superior para um inferior, exceto, para o aproveitamento de cursos livres que serão aproveitados mediante avaliação elaborada a partir dos conteúdos, competências e habilidades requeridas no componente curricular correspondente, poderá incidir no APROVEITAMENTO:

- Total de estudos, quando atender a todos os critérios requeridos na Organização Didática do IFRR;
- Parcial de estudos, devendo o estudante se submeter a adaptação curricular por complementação de estudos, quando a carga horária for igual ou superior, mas os conteúdos, competências e habilidades estudadas forem quantitativa e qualitativamente inferiores a ementa de ensino do componente curricular requerida;
- Parcial de estudos, devendo o estudante ser submetido ao processo de adaptação curricular por complementação de carga horária, quando os conteúdos, competências e habilidades estudadas forem quantitativa e qualitativamente iguais ou superiores, mas a carga horária for inferior a 75% do total previsto para o componente curricular.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

O aluno egresso do curso PROEJA FIC Assistente em Administração, que desejar e for aprovado em processo seletivo, poderá verticalizar seus estudos, uma vez que os cursos técnicos e tecnológicos disponíveis no *Campus* integram o eixo de Gestão e Negócios, sendo que o egresso do PROEJA FIC deverá seguir o processo de aproveitamento de estudo, conforme a Organização Didática do IFRR.

Requisitos de Permanência

Com fomento institucional interno o CBVZO, poderá oferecer:

- a) Programas de esporte, artes, lazer e cultural;
- b) Auxílio Alimentação;
- c) Auxílio a Eventos Estudantis.

São também atividades voltadas à permanência:

- a) Atividades laboratoriais;
- b) Uso do Acervo bibliográfico nos *Campi* do IFRR;
- c) Computadores com acesso a rede sem fio e Internet;
- d) Avaliações contínuas com objetivo da recuperação de possíveis deficiências constatadas nos currículos e nas práticas pedagógicas dos docentes, tendo em vista o alcance de um padrão de excelência na formação acadêmica;
- e) Programa de combate ao baixo rendimento escolar, evasão e retenção de estudantes, em semestres e componentes curriculares.

Requisitos de Mobilidade Acadêmica

A Mobilidade Acadêmica no âmbito do IFRR é regida por meio da Resolução Nº 157-Conselho Superior, de 10 de junho de 2014 que estabelece as normas e procedimentos para a mobilidade acadêmica nacional e internacional do IFRR por intermédio de convênios celebrados entre as Instituições de Ensino Superior Brasileiras e Estrangeiras.

Por meio da Mobilidade Acadêmica o estudante regularmente matriculado no curso poderá desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão em outra Instituição de



Ensino Superior, caracterizadas como Intercampi no IFRR; Mobilidade Acadêmica Nacional e Mobilidade Acadêmica Internacional.

VI. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

Espera-se que ao final do curso o aluno seja capaz de usar o conhecimento com criticidade, argumentando, criando situações que contribuam para a transformação da sua realidade, melhorando sua qualidade de vida, através da formação no Ensino Médio e que possa atuar profissionalmente na execução de processos administrativos e atividades de apoio em recursos humanos, finanças, produção, logística e vendas, atender fornecedores e clientes, fornecer e receber informações sobre produtos e serviços e tratar documentos variados.

Acompanhamento do egresso

A política de acompanhamento do egresso do IFRR é descrita como "um conjunto de ações implementadas que visam acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários no mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão". (IFRR, 2014, p. 112).

Conforme o disposto no PDI (2014-2018), o IFRR tem como ações e metas desenvolver um sistema de acompanhamento de egressos por meio da interlocução com os setores responsáveis (Pró-Reitorias, Diretorias ou Coordenações) pelas relações interinstitucionais e visa seguintes objetivos:

- a) Cadastrar os egressos do IFRR de modo a mantê-los informados sobre eventos, cursos, atividades e oportunidades oferecidas pela instituição por meio do portal dos egressos.
- b) Promover encontros periódicos para a avaliação e a adequação dos currículos dos cursos, por intermédio das instituições e organizações sociais, especialmente dos ex-alunos.
- c) Possibilitar as condições de avaliação de desempenho dos egressos em seus postos de trabalho.
- d) Ter indicadores para a avaliação contínua dos métodos e técnicas didáticas e dos conteúdos empregados pela instituição no processo de ensino-aprendizagem.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

- e) Disponibilizar aos formados as oportunidades de emprego encaminhadas à instituição por empresas e agências de recrutamento e seleção de pessoal.
- f) Promover atividades festivas, artísticas, culturais e esportivas que visem à integração dos egressos com a comunidade interna.
- g) Promover o intercâmbio entre ex-alunos.
- h) Identificar nas empresas e organizações os seus critérios de seleção e contratação.
- i) Incentivar a leitura de bibliografia especializada disponível nas bibliotecas.

Ademais, o IFRR pretende identificar, por meio do portal de egressos, as dificuldades encontradas por eles no mundo do trabalho, bem como informações pertinentes, a fim de contribuir com a ampla formação de profissionais cada vez mais capacitados para interpretar e atuar com competência na realidade produtiva.

VII. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO PROEJA

COMPONENTES CURRICULARES	Carga horária*				
	1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre	TOTAL
Língua Portuguesa	60	60	60	60	240
Matemática	60	60	60	60	240
História	40		40		80
Geografia	40	-	40	-	80
Espanhol	-	40	-	-	40
Química	-	40	-	40	80
Física	-	40	-	40	80
Biologia	-	40	-	40	80
Educação Física	40	-	-	-	40



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

Humanidades (Filosofia e Sociologia)	40	-	40	-	80
Artes	-	-	40	-	40
Inglês	-	-	-	40	40
Informática Básica	40	40	-	-	80
TOTAL	320	320	280	280	1200
COMPONENTES CURRICULARES	Horas				
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre	TOTAL
Fundamentos de Administração	-	-	60	-	60
Gestão de Pessoas	-	-	60	-	60
Gestão de documentos e arquivística	-	-	-	60	60
Empreendedorismo	-	-	-	40	40
TOTAL	-	-	120	100	220
CARGA HORÁRIA TOTAL	320	320	400	380	1420

*Carga horária referente à hora aula: cada hora aula tem a duração de 40 minutos, portanto, os componentes com carga horaria de 40h terão 60 horas aula e os componentes de 60 horas terão 90 horas aula. Justifica-se a organização do horário desta forma, tendo em vista que o perfil do estudante da modalidade EJA configura-se como de trabalhadores e responsáveis por famílias que precisarão conciliar diferentes obrigações com a rotina escolar. Desta forma, espera-se evitar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

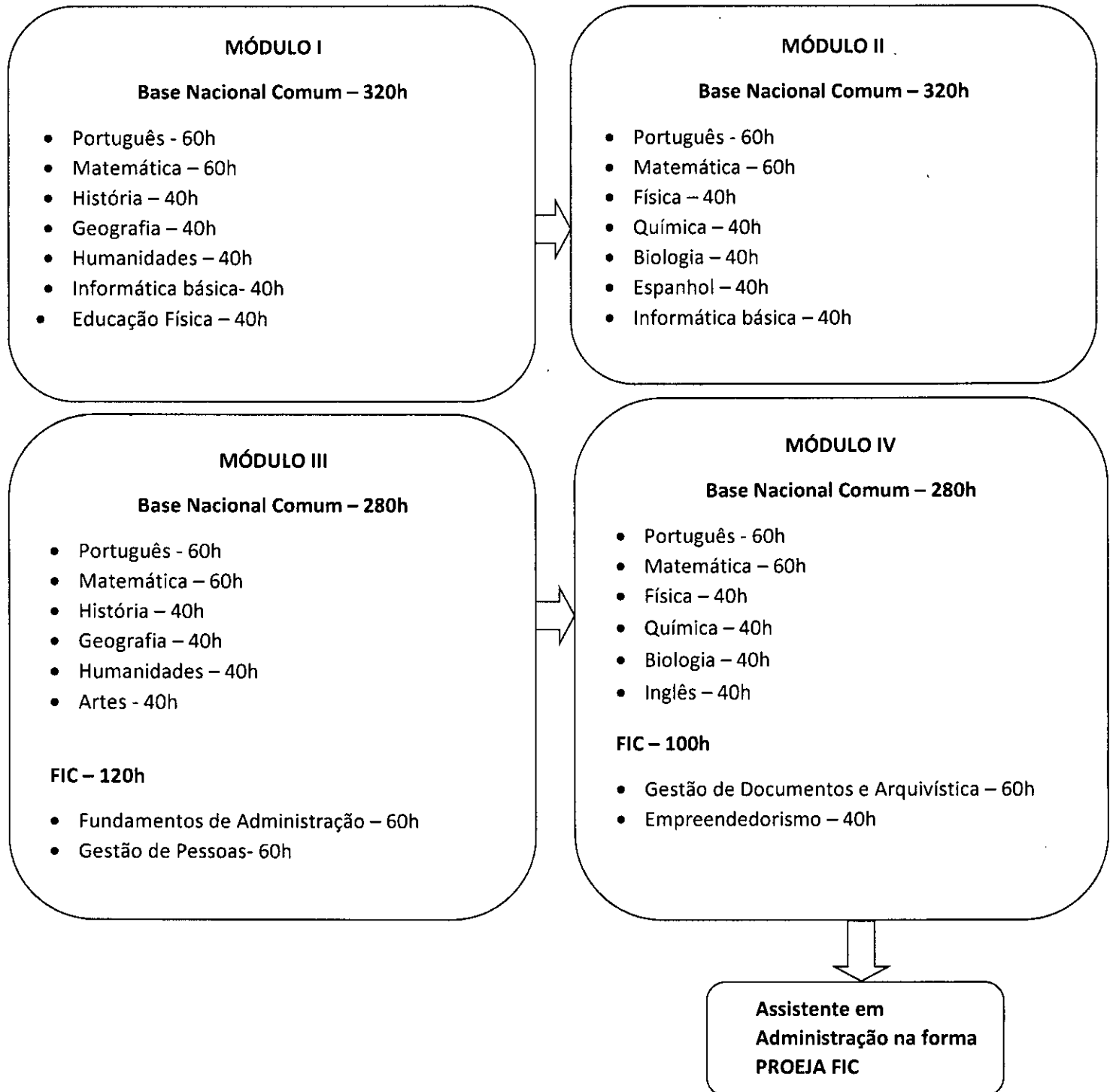
evasões.

DESCRIÇÃO	Horas		
	Presenciais (85%)	Atividades Extraclases (15%)*	TOTAL
ENSINO MÉDIO	1.020	180	1.200
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	187	33	220
TOTAL	1.207	213	1.420

- São consideradas atividades extraclasse aquelas que complementam as atividades já desenvolvidas nas aulas e que podem acontecer dentro ou fora do ambiente institucional, sob prévia orientação do docente, sem a obrigatoriedade do acompanhamento presencial deste na execução. São exemplos de atividades extraclases: Atividades e/ou trabalhos específicos, individuais ou em grupo; Pesquisa bibliográfica/ eletrônica, documental e/ou em campo, Realização de projetos e ou de experimentos, conforme Art 18 da Organização Didática do IFRR.



Representação gráfica do Itinerário Formativo





Ementário do Curso PROEJA - FIC do IFRR – CBVZO

Componente Curricular: Língua Portuguesa I		
Semestre/Módulo: 1º		
C. H. Total: 60	Presencial: 51h	Atividade extraclasse: 9h
EMENTA		
1. A língua portuguesa como processo de comunicação e interação: a língua; o código, variedades linguísticas, linguagem verbal e não verbal. 2. Comunicação e Expressão. 3. Leitura e interpretação de textos de gêneros textuais diversos. 4. Figuras de linguagem. Linguagem literária. 5. Literatura brasileira da Idade Média ao Classicismo. 6. Quinhentismo no Brasil.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa . 37 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.		
SARMENTO, L. L. & TUFANO, D. Português: Literatura, Gramática, Produção de Texto . São Paulo: Moderna, 2010.		
FERREIRA, A. B. H. Mini Aurélio: o dicionário da língua portuguesa . 8 ed. Curitiba: Positivo, 2010.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BOSI, A. História concisa da literatura brasileira . 42 ed. São Paulo: Cultrix, 2004.		
CÂNDIDO, A. Na Sala de aula: caderno de análise literária . 8 ed. São Paulo: Ática,		
D'ONOFRIO, S. Forma e sentido do texto literário . São Paulo: Ática, 2007.		
KOCH, I.G. Argumentação e linguagem . 13 ed. São Paulo: Cortez, 2011.		
MARTINS, Dileta Silveira e ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental: de		



acordo com as atuais normas da ABNT.29ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Componente Curricular: Língua Portuguesa II

Semestre/Módulo: 2º

C. H. Total: 60

Presencial: 51h

Atividade extraclasse: 9h

EMENTA

7. Fonética. 8. Fonologia. 9. Morfologia. 10. Semântica. 11. Ortografia. 12. Acentuação. 13. Barroco no Brasil. 14. Arcadismo no Brasil

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

SARMENTO, L. L. & TUFANO, D. **Português: Literatura, Gramática, Produção de Texto**. São Paulo: Moderna, 2010.

FERREIRA, A. B. H. **Mini Aurélio: o dicionário da língua portuguesa**. 8 ed. Curitiba: Positivo, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. 42 ed. São Paulo: Cultrix, 2004.

CÂNDIDO, A. **Na Sala de aula: caderno de análise literária**. 8 ed. São Paulo: Ática,

D'ONOFRIO, S. **Forma e sentido do texto literário**. São Paulo: Ática, 2007.

KOCH, I.G. **Argumentação e linguagem**. 13 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MARTINS, Dileta Silveira e ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT.29ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.**



Componente Curricular: Língua Portuguesa III		
Semestre/Módulo: 3º		
C. H. Total: 60	Presencial: 51h	Atividade extraclasse: 9h
EMENTA		
15. Classes gramaticais. 16. Morfossintaxe: Frase, oração e predicado; sujeito e predicado. 17. Tipos de predicados. 18. Tipos de sujeito. 19. Interpretação e produção textual. 20. Romantismo no Brasil: primeira, segunda e terceira gerações. Ultrarromantismo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa . 37 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.		
SARMENTO, L. L. & TUFANO, D. Português: Literatura, Gramática, Produção de Texto . São Paulo: Moderna, 2010.		
FERREIRA, A. B. H. Mini Aurélio: o dicionário da língua portuguesa . 8 ed. Curitiba: Positivo, 2010.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
ABAURRE, M. L. et all. Português: contexto, interlocução e sentido . São Paulo: Moderna, 2010.		
BOSI, A. História concisa da literatura brasileira . 43 ed. São Paulo: Cultrix, 2006.		
CANDIDO, A. Formação da literatura brasileira: Momentos Decisivos . 6 ed. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia, 2000.		
D'ONOFRIO, S. Forma e sentido do texto literário . São Paulo: Ática, 2007.		
MARTINS, Dileta Silveira e ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT.29ª ed. São paulo: Atlas, 2010.		



Componente Curricular: Língua Portuguesa IV		
Semestre/Módulo: 4º		
C. H. Total: 60	Presencial: 51h	Atividade extraclasse: 9h
EMENTA		
21. Termos ligados ao verbo: objeto direto, objeto indireto, adjunto adverbial. 22. Termos ligados ao nome: adjunto adnominal; complemento nominal; aposto e vocativo. 23. Interpretação e produção textual. 24. Realismo e Naturalismo no Brasil. 25. Parnasianismo no Brasil. 26. Simbolismo no Brasil.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa . 37 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.		
SARMENTO, L. L. & TUFANO, D. Português: Literatura, Gramática, Produção de Texto . São Paulo: Moderna, 2010.		
FERREIRA, A. B. H. Mini Aurélio: o dicionário da língua portuguesa . 8 ed. Curitiba: Positivo, 2010.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
ABAURRE, M. L. et all. Português: contexto, interlocução e sentido . São Paulo: Moderna, 2010.		
BOSI, A. História concisa da literatura brasileira . 43 ed. São Paulo: Cultrix, 2006.		
CANDIDO, A. Formação da literatura brasileira: Momentos Decisivos . 6 ed. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia, 2000.		
D'ONOFRIO, S. Forma e sentido do texto literário . São Paulo: Ática, 2007.		
MARTINS, Dileta Silveira e ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT . 29ª ed. São paulo: Atlas, 2010.		



Componente Curricular: Matemática I		
Semestre/Módulo: 1º		
C. H. Total: 60	Presencial: 51h	Atividade extraclasse: 9h
EMENTA		
Expressões numéricas. Potenciação. Números Decimais. Números Fracionários. Porcentagens. Equações do 1º Grau. Equações do 2º Grau Sistemas Lineares. Regra de Três Simples e Composta. Conjuntos. Funções.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
IEZZI, G. Fundamentos de Matemática Elementar: Conjuntos e funções. Volume 1. 8ª. ed. São Paulo: Atual, 2008.		
DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações - volume 1, São Paulo: Ática, 2010.		
PAIVA, M. Matemática Paiva - volume 1, São Paulo: Moderna, 2009.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
DANTE, L. R. Tudo é Matemática: Ensino Fundamental 6ª Ano. São Paulo: Ática, 2005.		
DANTE, L. R. Tudo é Matemática: Ensino Fundamental 7ª Ano. São Paulo: Ática, 2005.		
DANTE, L. R. Tudo é Matemática: Ensino Fundamental 8º Ano. São Paulo: Ática, 2005.		
DANTE, L. R. Tudo é Matemática: Ensino Fundamental 9º Ano. São Paulo: Ática, 2005.		

Componente Curricular: Matemática II		
Semestre/Módulo: 2º		
C. H. Total: 60	Presencial: 51h	Atividade extraclasse: 9h
EMENTA		
Função Polinomial do 1º e 2º grau. Função modular. Função Exponencial. Logaritmo e função Logarítmica. Sequências e Progressões.		



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DANTE, L. R. **Projeto Voaz Matemática**. São Paulo. V. 1 e 3 SP: Ática, 2012.

IEZZI, G. et al. **Matemática: ciência e aplicações**. 8ª ed. V. 3 São Paulo, SP: Atual, 2014.

PAIVA, M. **Matemática Paiva**. V. 3. São Paulo, SP: Moderna, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROSO, J. M. **Matemática: contexto & aplicações**. 5. ed. São Paulo, SP: Ática, 2012. v. 3

IEZZI, G. et al. **Fundamentos de matemática elementar**. 10. ed. São Paulo, SP: Atual, 2013. v.1,2 e 3.

JULIANELLI, J. R. et al. **1000 questões de matemática: escolas militares e ensino médio**. Rio de Janeiro, RJ: Ciência Moderna, 2009.

LIMA, E. L. et al. **A matemática do ensino médio**. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: SBM, 2012. v.1,2 e 3.

RIBEIRO, J. **Matemática: ciências, linguagem e tecnologia**. São Paulo, SP: Scipione, 2012. v. 1,2 e 3.

Componente Curricular: Matemática III

Semestre/Módulo: 3º

C. H. Total: 60

Presencial: 51h

Atividade extraclasse: 9h

EMENTA

Trigonometria. Geometria espacial. Matrizes. Determinantes. Sistemas Lineares. Análise combinatória. Probabilidades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DANTE, L. R. **Projeto Voaz Matemática**. São Paulo. V. 1 e 3 SP: Ática, 2012.

IEZZI, G. et al. **Matemática: ciência e aplicações**. 8ª ed. V. 3 São Paulo, SP: Atual, 2014.



PAIVA, M. Matemática Paiva . V. 3. São Paulo, SP: Moderna, 2009.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BARROSO, J. M. Matemática: contexto & aplicações . 5. ed. São Paulo, SP: Ática, 2012. v. 3
IEZZI, G. et al. Fundamentos de matemática elementar . 10. ed. São Paulo, SP: Atual, 2013. v.1,2 e 3.
JULIANELLI, J. R. et al. 1000 questões de matemática: escolas militares e ensino médio . Rio de Janeiro, RJ: Ciência Moderna, 2009.
LIMA, E. L. et al. A matemática do ensino médio . 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: SBM, 2012. v.1,2 e 3.
RIBEIRO, J. Matemática: ciências, linguagem e tecnologia . São Paulo, SP: Scipione, 2012. v. 1,2 e 3.

Componente Curricular: Matemática IV		
Semestre/Módulo: 4º		
C. H. Total: 60	Presencial: 51h	Atividade extraclasse: 9h
EMENTA		
Noções de Matemática Comercial. Geometria Plana. Geometria Analítica. Números Complexos. Polinômios. Noções de Estatística.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
DANTE, L. R. Projeto Voaz Matemática . São Paulo. V. 1 e 3 SP: Ática, 2012.		
IEZZI, G. et al. Matemática: ciência e aplicações . 8ª ed. V. 3 São Paulo, SP: Atual, 2014.		
PAIVA, M. Matemática Paiva . V. 3. São Paulo, SP: Moderna, 2009.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BARROSO, J. M. Matemática: contexto & aplicações . 5. ed. São Paulo, SP: Ática, 2012. v. 3		
IEZZI, G. et al. Fundamentos de matemática elementar . 10. ed. São Paulo, SP:		



Atual, 2013. v.1,2 e 3.

JULIANELLI, J. R. et al. **1000 questões de matemática: escolas militares e ensino médio**. Rio de Janeiro, RJ: Ciência Moderna, 2009.

LIMA, E. L. et al. **A matemática do ensino médio**. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: SBM, 2012. v.1,2 e 3.

RIBEIRO, J. **Matemática: ciências, linguagem e tecnologia**. São Paulo, SP: Scipione, 2012. v. 1,2 e 3.

Componente Curricular: Química I

Semestre/Módulo: 2º

C. H. Total: 40

Presencial: 34 h

Atividade extraclasse: 6h

EMENTA

1. Introdução ao estudo da Química: A importância da Química; A Química hoje. 2. A matéria e suas transformações: Composição da Matéria; Estados físicos da matéria; Classificação da matéria; Transformações da matéria 3. Estrutura atômica: A evolução dos modelos atômicos; Estrutura atômica básica; Íons. 4. Tabela periódica: Classificação e organização dos elementos. 5. Ligações químicas: Conceito de Ligações iônica e covalente. 6. Funções inorgânicas: Conceito geral de Ácidos, Bases, Sais e Óxidos. 7. Equação Química: Balanceamento das Equações Químicas. 8. Cálculos químicos: Conceito geral de Massa atômica, Massa molecular, Mol e Massa molar. 9. Soluções: Conceito; Unidades de concentração. 10. Termoquímica: Processos Exotérmicos e Endotérmicos; Entalpia e variação de entalpia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELTRE, Ricardo. **Química vol. 1: Química geral**. 7.ed. São Paulo: Moderna, 2008.

RUSSELL, J. B. **Química geral**. Volume I. 2. Ed. Pearson.

FELTRE, Ricardo. **Química vol. 2: Físico-Química**. 7.ed. São Paulo: Moderna, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ATKINS, P. W.; JONES, L. **Princípios de química: questionando a vida moderna e o**



meio ambiente. 5. Ed. Bookman.

Bruce M. Mahan; Rollie J. Myers. **Química: um Curso Universitário (Português)** – 1995.

BIRCH, Hayley. 50 Ideias De Química Que Você Precisa Conhecer. Editora Planeta do Brasil.

URBERCO, João; SALVADOR, Edgard. **Conecte Química – Vol. 3 – Parte 1 - 3ª Ed.** 2018. Editora *Saraiva*.

T. W. Graham Solomons; Craig B. Fryhle. **Química orgânica: volume 2** – 10. ed. 2013.

ARTHUR I. VOGEL. **Química analítica qualitativa.** Editora **Mestre Jou.** 1981.

Morita, Tokio. Manual de Soluções; Reagentes e Solventes. 2. Ed. Editora Blucher, 2007.

Componente Curricular: Química II

Semestre/Módulo: 4º

C. H. Total: 40

Presencial: 34h

Atividade extraclasse: 6h

EMENTA

1. Cinética química: Velocidade média de uma Reação; Fatores que influenciam na rapidez de uma reação química. 2. Equilíbrio químico: Conceito de estado de equilíbrio; Deslocamento de Equilíbrio.. Introdução à química dos compostos de carbono: Propriedades importantes do carbono; Classificação dos átomos de carbono numa cadeia; Classificação das cadeias carbônicas. 3. Hidrocarbonetos: Classificação e nomenclatura (IUPAC). 4. Classes funcionais I: Álcoois, Fenóis, Aldeídos, Cetonas, Ácidos carboxílicos, Éteres, Ésteres e Anidridos. 5. Classes funcionais II: Haletos orgânicos, Aminas, Amidas, Nitrocompostos e Compostos com funções mistas. 6. Isomeria: Introdução à Isomeria; Isômeros planos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



FELTRE, Ricardo. **Química vol. 2: Físico-Química**. 7.ed. São Paulo: Moderna, 2008.

FELTRE, Ricardo. **Química vol. 3: Química Orgânica**. 7.ed. São Paulo: Moderna, 2008.

T. W. Graham Solomons; Craig B. Fryhle. **Química orgânica: volume 1 – 10**. Ed. 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bruce M. Mahan; Rollie J. Myers. **Química: um Curso Universitário (Português) – 1995**.

ATKINS, P. W.; JONES, L. **Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. 5. Ed. Bookman.

BIRCH, Hayley. **50 Ideias De Química Que Você Precisa Conhecer**. Editora Planeta do Brasil.

URBERCO, João; SALVADOR, Edgard. **Conecte Química – Vol. 3 – Parte 1 - 3ª Ed.** 2018. Editora *Saraiva*.

ARTHUR I. VOGEL. **Química analítica qualitativa**. Editora Mestre Jou. 1981.

Componente Curricular: Física I

Semestre/Módulo: 2º

C. H. Total: 40

Presencial: 34 h

Semipresencial: 6h

EMENTA

Introdução Geral: Conceito de Grandeza Física; Sistema Internacional de Unidades (S.I.) e Medidas de Comprimento e Tempo. Introdução à Mecânica: Conceito de Ponto Material, Corpo Extenso, Referencial, Posição, Trajetória, Deslocamento e Espaço Percorrido, Velocidade Escalar Média e Aceleração Escalar Média; Cinemática Escalar: Conceito de Movimento Uniforme e Movimento Uniformemente Variado. Conceito de Massa e Força (Peso); Princípios Fundamentais da Dinâmica: As Leis de Newton. Conceito de Energia Cinética e Energia Potencial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONJORNIO, José Roberto; BONJORNIO, Regina F. S. Azenha; BONJORNIO, Valter; RAMOS, Clinton Márcio; PRADO, Eduardo de Pinho; CASEMIRO, Renato. **Física:**



Mecânica. 1º ano, 2. ed. São Paulo: FTD, 2013.

SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. **Física Clássica: Mecânica.** Vol. 1, 1. ed. São Paulo: Atual, 2012.

SILVA, Claudio Xavier da; BARRETO FILHO, Benigno. **Física aula por aula: Mecânica.** Vol. 1, 1. ed. São Paulo: FTD, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GONÇALVES FILHO, Aurélio; TOSCANO, Carlos. **Física.** Vol. Único – Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2009.

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Física: Contexto e Aplicações 1.** Vol. 1, 1. ed. São Paulo: Scipione, 2013.

RAMALHO JÚNIOR, Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio Toledo. **Os Fundamentos da Física 1.** 10. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

TORRES, Carlos Magno A.; FERRARO, Nicolau Gilberto. **Física - Ciência e Tecnologia: Mecânica.** Vol. 1, 2. ed. São Paulo: Moderna, 2010.

YAMAMOTO, Kazuhito; FUKU, Luis Felipe. **Física para o ensino médio 1.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Componente Curricular: Física II

Semestre/Módulo: 4º

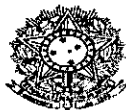
C. H. Total: 40

Presencial: 34h

Atividade extraclasse: 6h

EMENTA

Termologia: Conceito de Temperatura e Calor; Conversão entre Escalas Termométricas; Dilatação Térmica Linear, Superficial e Volumétrica. Introdução à Óptica Geométrica: Conceito de Meios Transparentes, Translúcidos e Opacos; A Cor de um Corpo; Princípios da Propagação Retilínea da Luz, da Reversibilidade do Raio de Luz e da Independência dos Raios de Luminosos; Conceito de Reflexão e Refração. Eletrostática: Conceito de Carga Elétrica e Força Elétrica (Lei de Coulomb). Eletrodinâmica: Conceito de Corrente Elétrica, Resistores e Associação de Resistores;



Conceito de Geradores Elétricos e Receptores Elétricos. Eletromagnetismo: Introdução ao Eletromagnetismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONJORNO, José Roberto; BONJORNO, Regina F. S. Azenha; BONJORNO, Valter; RAMOS, Clinton Márcio; PRADO, Eduardo de Pinho; CASEMIRO, Renato. **Física: Termologia, Óptica e Ondulatória**. 2º ano. 2. ed. São Paulo: FTD, 2013.

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Física: Contexto e Aplicações 2**. Vol. 2, 1. ed. São Paulo: Scipione, 2013.

RAMALHO JÚNIOR, Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio Toledo. **Os Fundamentos da Física 3**. 10. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. **Física Clássica: Eletricidade e Física Moderna**. Vol. 3, 1. ed. São Paulo: Atual, 2012.

SILVA, Claudio Xavier da; BARRETO FILHO, Benigno. **Física aula por aula: Mecânica dos Fluidos, Termologia e Óptica**. Vol. 2, 1. ed. São Paulo: FTD, 2010.

TORRES, Carlos Magno A.; FERRARO, Nicolau Gilberto. **Física - Ciência e Tecnologia: Eletromagnetismo e Física Moderna**. Vol. 3, 2. ed. São Paulo: Moderna, 2010.

YAMAMOTO, Kazuhito; FUKU, Luis Felipe. **Física para o ensino médio 2**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BONJORNO, José Roberto; BONJORNO, Regina F. S. Azenha; BONJORNO, Valter; RAMOS, Clinton Márcio; PRADO, Eduardo de Pinho; CASEMIRO, Renato. **Física: Eletromagnetismo e Física Moderna**. 3º ano, 2. ed. São Paulo: FTD, 2013.

GONÇALVES FILHO, Aurélio; TOSCANO, Carlos. **Física**. Vol. Único – Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2009.

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Física: Contexto e Aplicações 3**. Vol. 3, 1. ed. São Paulo: Scipione, 2013.

RAMALHO JÚNIOR, Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio Toledo. **Os Fundamentos da Física 2**. 10. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. **Física Clássica: Termologia, óptica e ondas**. Vol. 2, 1. ed. São Paulo: Atual, 2012.

SILVA, Claudio Xavier da; BARRETO FILHO, Benigno. **Física aula por aula: Eletromagnetismo, Ondulatória e Física Moderna**. Vol. 3, 1. ed. São Paulo: FTD, 2010.

TORRES, Carlos Magno A.; FERRARO, Nicolau Gilberto. **Física - Ciência e**



Tecnologia: Termologia, óptica e ondas. Vol. 2, 2. ed. São Paulo: Moderna, 2010.

YAMAMOTO, Kazuhito; FUKE, Luis Felipe. Física para o ensino médio 3. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Componente Curricular: Biologia I

Semestre/Módulo: 2º

C. H. Total: 40

Presencial: 34h

Atividade extraclasse: 6h

EMENTA

Biologia Celular (citologia). Histologia e embriologia geral. Anatomia e fisiologia humana. Classificação dos seres vivos. Vírus. Reino Monera, Reino Fungi, Reino Protista. O Reino Plantae. Características gerais das plantas. Desenvolvimento e morfologia das angiospermas. Fisiologia das angiospermas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, J.M.; MARTHO GR. **Biologia – Volume 1 Biologia das células.** 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004.

AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. **Biologia – Volume 2 Biologia dos organismos.** 2.ed. São Paulo: Editora Moderna, 2004.

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Moderna Plus Biologia 2º ano: biologia dos organismos. São Paulo. Moderna, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular.** 8.ed. Editora Guanabara Koogan, 2005.

TRABULSI, L.R.; ALTERTHUM, F.; GOMPERTZ, O.F. et al. **Microbiologia.** Editora Atheneu, 2005.

ROSS, M.H.; PAWLINA W. **Histologia - texto e atlas: em correlação com a biologia celular e molecular,** 5.ed. Editora Guanabara Koogan, 2008.

RAVEN, P.H.; EVERT, R.F.; EICHHORN, S.E. **Biologia Vegetal.** 6.ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2001.

DORNELES, L.T.; CUNHA, G.F. **Biologia Vegetal: Manual de práticas escolares.**



Editora Fundação Universidade Caxias do Sul, 2005.

Componente Curricular: Biologia II

Semestre/Módulo: 4º

C. H. Total: 40

Presencial: 34 h

Atividade extraclasse: 6h

EMENTA

Reino animal. Características gerais dos filos Porifera, cnidária e echinodermata. Características gerais dos filos Platyhelminthes, Nematoda e Annelida de importância médica, sanitária e agrícola. Características gerais do filo Chordata (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos). Genética. As leis de Mendel. Polialelia: grupos sanguíneos do sistema ABO. Heranças genéticas. Noções de biotecnologia. Conceito e evidências da evolução. Origem e evolução da vida: Teorias da origem da vida. A teoria sintética da evolução. Ecologia. População. Comunidade. Interação entre os seres vivos. Ciclos biogeoquímicos. Degradação ambiental e a ameaça à diversidade dos ecossistemas. Ações humana que podem minimizar os prejuízos ambientais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Moderna Plus Biologia 2º ano: biologia dos organismos. São Paulo. Moderna, 2009.

ROSSO, S.; LOPES, S. Conecte: Biologia 2. São Paulo: Saraiva, 2011.

SADAVA, D. et al. Vida: a ciência da biologia: evolução, diversidade e ecologia. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. v. 2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPBELL, N. et al. Biologia. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

GUYTON, A. C. et al. Fundamentos de fisiologia. 12. ed. São Paulo: Elsevier, 2012.

MAURER, M. H. Fisiologia humana ilustrada. 2. ed. São Paulo: Manole, 2014.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

- PASTERNAK, J. J. Genética molecular humana. São Paulo: Manole, 2002.
- RUMJANEK, F. D. Ab initio: origem da vida e evolução. Rio de Janeiro. Vieira & Lent, 2009.
- CHEIDA, L. E. Biologia Integrada. São Paulo: FTD, 2003. v. único.
- INGRAHAM, J. L.; INGRAHAM, C. A. Introdução à microbiologia: uma abordagem baseada em estudos de casos. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010
- LOPES, S.; ROSSO, S. Bio. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. v. único.
- STORER, I. T. et al. Zoologia Geral. São Paulo: Nacional, 1996.
- UZUNIAN, A.; BIRNER, E. Biologia. 3. ed. São Paulo: Harbra, 2008.



Componente Curricular: História I		
Semestre/Módulo: 1º		
C. H. Total: 40	Presencial: 34 h	Atividade extraclasse: 6h
EMENTA		
<p>Introdução ao Estudo da História: Conceito de História e de temporalidade; Fontes históricas em contextos socioculturais; A análise de fontes e sua historicidade; Linha do Tempo da Sociedade Ocidental; A construção histórica das sociedades e seus processos de trabalho no tempo.</p> <p>Pré-História: Origem humana; Estudo das teorias: Criacionismo e Evolucionismo; Pré-História; As primeiras descobertas, invenções e divisão social do trabalho.</p> <p>Idade Antiga: As civilizações orientais e ocidentais clássicas; Escravidão da Antiguidade e na Contemporaneidade</p> <p>A Idade Média: A estrutura socioeconômica e política na Idade Média; Feudalismo; Religiões monoteístas: Judaísmo, Cristianismo e Islamismo; Cruzadas; O declínio do modo de produção Feudal; Transição do Feudalismo para o Capitalismo.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ARMSTRONG, K. O islã. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.</p> <p>ARRUDA, J. J. A.; PILETTI, N. Toda a História – História Geral e do Brasil. 11.ed. São Paulo: Ática, 2002.</p> <p>AZEVEDO, G. C.; SERIACOPI, R. História. São Paulo: Ática, 2007.</p> <p>BAKHTIN, M. A cultura popular na Idade Média e Renascimento. São Paulo: Hucitec, 1993.</p> <p>BLOCH, M. A sociedade feudal. Lisboa: Edições 70,1970.</p> <p>BRAICK, P. R.; MOTA, M. B. História das Cavernas ao Terceiro Milênio. São Paulo: Moderna, 2005.</p> <p>BRAUDEL, F. O Mediterrâneo: os homens e a herança. Lisboa: Teorema, 1987.</p> <p>CATELLI, R. Conexão História. São Paulo: AJS, 2013. V.1.</p> <p>DORIGO, G.; VICENTINO, C. História Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2012. V.1-2.</p> <p>FERREIRA, J. P. M. H; FERNANDES, L. E. de O. Nova história integrada: ensino</p>		



médio: volume único. Campinas: Cia. Da Escola.

MORAES, J. G. V. de. **História**. Curitiba: Positivo, 2013. V.1.

MORENO, J. C. GOMES, S. V. **História: cultura e sociedade: memória das origens**. 2.ed. Curitiba: Positivo, 2013. V.1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDERSON, Perry. **Passagens da Antiguidade ao feudalismo**. São Paulo: Brasiliense, 1987.

BURKE, Peter (org.). **A escrita da história: novas perspectivas**. São Paulo: Editora UNESP, 1992.

CAMPOS, F.; MIRANDA, R.G. **A Escrita da História**. São Paulo: Escala, 2005.

CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (org.). **Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia**. Rio de Janeiro: *Campus*, 1997.

_____. **Sete olhares sobre a Antiguidade**. Brasília: UNB, 1998.

DELFINI, L.; OJEDA, E.A.B.; PETTA, N.L. **História**. São Paulo: Moderna, 1998.

DOMINGUES, J.E. **História em Documento – Imagem e Texto**. São Paulo: FTD, 2009.

FUNARI, P. P. A. **Antiguidade Clássica: a história e a cultura a partir dos documentos**. Campinas: UNICAMP, 1995.

SILVÉRIO, V.R. (Editor). **Síntese da coleção História Geral da África: Pré-história ao século XVI**. Brasília: UNESCO, MEC, UFSCar, 2013.

VERNANT, J.P; NAQUET, V. **Mito e tragédia na Grécia Antiga**. São Paulo: Brasiliense, 1991.

VEYNE, P. **A sociedade romana**. Lisboa: Edições 70, 1990.

Componente Curricular: História II

Semestre/Módulo: 3º

C. H. Total: 40

Presencial: 34 h

Atividade extraclasse: 6h

EMENTA

Idade Moderna: A expansão marítima e comercial europeia; Populações indígenas contexto das Grandes Navegações; Mercantilismo, Pacto Colonial e consequências para colônia e metrópole; Negros no Brasil; Rebeliões e Inconfidências; Período Joanino; O Pensamento Moderno; Renascimento Cultural; O Antigo Regime; A Formação dos Estados Nacionais; A Reforma Religiosa; Reforma Protestante e A Contrarreforma; O Iluminismo, e seus pensadores e transformações; A Era das Revoluções: Revolução Gloriosa; Revolução Industrial; Independência dos EUA; Revolução Francesa; O Século XIX: Guerra de Secessão; O Imperialismo e Neocolonialismo; Independência da América Latina;



Idade Contemporânea: Revolução Russa, I Guerra Mundial, II Guerra Mundial, Neocolonialismo; Guerra Fria; Temas transversais da LDBEN; História do Estado de Roraima: aspectos físicos, sociais, políticos e econômicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARMSTRONG, K. **O islã**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

ARRUDA, J. J. A.; PILETTI, N. **Toda a História – História Geral e do Brasil**. 11.ed. São Paulo: Ática, 2002.

AZEVEDO, G. C.; SERIACOPI, R. **História**. São Paulo: Ática, 2007.

BAKHTIN, M. **A cultura popular na Idade Média e Renascimento**. São Paulo: Hucitec, 1993.

BLOCH, M. **A sociedade feudal**. Lisboa: Edições 70, 1970.

BRAICK, P. R.; MOTA, M. B. **História das Cavernas ao Terceiro Milênio**. São Paulo: Moderna, 2005.

BRAUDEL, F. **O Mediterrâneo: os homens e a herança**. Lisboa: Teorema, 1987.

CATELLI, R. **Conexão História**. São Paulo: AJS, 2013. V.1.

DORIGO, G.; VICENTINO, C. **História Geral e do Brasil**. São Paulo: Scipione, 2012. V.1-2.

FERREIRA, J. P. M. H; FERNANDES, L. E. de O. **Nova história integrada: ensino médio: volume único**. Campinas: Cia. Da Escola.

MORAES, J. G. V. de. **História**. Curitiba: Positivo, 2013. V.1.

MORENO, J. C. GOMES, S. V. **História: cultura e sociedade: memória das origens**. 2.ed. Curitiba: Positivo, 2013. V.1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDERSON, Perry. **Passagens da Antiguidade ao feudalismo**. São Paulo: Brasiliense, 1987.

BURKE, Peter (org.). **A escrita da história: novas perspectivas**. São Paulo: Editora UNESP, 1992.

CAMPOS, F.; MIRANDA, R.G. **A Escrita da História**. São Paulo: Escala, 2005.

CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (org.). **Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia**. Rio de Janeiro: *Campus*, 1997.

_____. **Sete olhares sobre a Antiguidade**. Brasília: UNB, 1998.

DELFINI, L.; OJEDA, E.A.B.; PETTA, N.L. **História**. São Paulo: Moderna, 1998.

DOMINGUES, J.E. **História em Documento – Imagem e Texto**. São Paulo: FTD, 2009.

FUNARI, P. P. A. **Antiguidade Clássica: a história e a cultura a partir dos documentos**.



Campinas: UNICAMP, 1995.

SILVÉRIO, V.R. (Editor). **Síntese da coleção História Geral da África: Pré-história ao século XVI**. Brasília: UNESCO, MEC, UFSCar, 2013.

VERNANT, J.P; NAQUET, V. **Mito e tragédia na Grécia Antiga**. São Paulo: Brasiliense, 1991.

VEYNE, P. **A sociedade romana**. Lisboa: Edições 70, 1990.

Componente Curricular: Língua Espanhola

Semestre/Módulo: 2º

C. H. Total: 40

Presencial: 34 h

Atividade extraclasse: 6h

EMENTA

Países *hispanofalantes* e seus aspectos culturais. Apresentação e dados pessoais. Verbos no presente do indicativo que indicam ações cotidianas. Meses do ano, dias da semana e estações do ano. Pronomes interrogativos, possessivos e demonstrativos. Alfabeto. Tratamento formal e informal. Números cardinais e ordinais. As horas. Verbo: *gustar*. Artigos definidos, indefinidos e contrações. Gênero e número dos substantivos e adjetivos. Advérbios de lugar. Características das cidades, endereços e direções.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUNO, F. C.; MENDOZA, M. A. *Hacia el español: curso de lengua y cultura hispánica*. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

CERROLAZA, M. et. al. *Planet@ E/LE*. 1.ed. Madri: Edelsa, 2000.

FANJUL, P. A. *Gramática de español paso a paso*. Espanha: Santiliana, 2005. MARIN, Retal. *Nuevo Ven 1*. Madrid: Edelsa. 2003

MARTÍN, Ivan Rodrigues. *Espanhol – Série Novo Ensino Médio*. São Paulo: Ática, 2010. 248p.

ALARCOS LLORACH, E.. **Gramática de la lengua española**. Madrid: Espasa Calpe.1994.

GÓMEZ TORREGO, Leonardo. **Gramática didáctica del español**. 4. ed. Madri: Ediciones SM, 1998.

MATTE BON, Francisco. **Gramática Comunicativa del Español. De la idea a la lengua**. 2.ed. Tomo II. Madrid: Edelsa, 2002.

MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros - reformulado**. São Paulo: Saraiva, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTRO, F. *Uso de gramática espanhola. (Intermedio/Avanzado)*. 1.ed. Madri: Edelsa,



2004

FLAVIAN, E.; FERNANDÉZ, G. E. Minidicionário espanhol-português, português espanhol. 19. ed. São Paulo: Ática, 2008. 696p. 2, Ática, São Paulo, 2010.

GÓMEZ TORREGO, Leonardo. Gramática didáctica del español. 4. ed. Madri: Ediciones SM, 1998.

GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. Conjugar es fácil. 2.ed. Madri: Edelsa, 1998.

REAL Academia Española; Asociación de Academias de la Lengua Española. **Nueva gramática de la lengua española**. Madrid: Espasa-Calpe, 2009. 2 v.

Componente Curricular: Língua Inglesa

Semestre/Módulo: 4º

C. H. Total: 40

Presencial: 34h

Atividade extraclasse: 6h

EMENTA

1. Conscientização sobre as estratégias de leitura: conhecimento anterior, identificação de cognatas, dedução e associação. 2. Estratégias de leitura: *skimming*, *scanning* e *prediction*. 3. Comparação de diferentes gêneros discursivos em língua inglesa com o uso de aspectos tipográficos. 4. Leitura de diferentes gêneros discursivos: manuais de instruções, classificados de jornais, textos descritivos, propagandas, artigos, reportagens. 5. Aspectos linguísticos: verbos no modo imperativo, palavras indicativas de sequência (*first*, *then*, *next*, *after that*, *finally*), grupos nominais (substantivo, adjetivo e pronome pessoal), sujeito e objeto, verbos no presente simples, afixos (prefixos e sufixos), conjunções, sinônimos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MUNHOZ, R. **Inglês Instrumental: estratégias de leitura, módulo 1**. São Paulo: Texto novo, 2000.

MUNHOZ, R. **Inglês Instrumental: estratégias de leitura, módulo 2**. São Paulo: Textonovo, 2000.

AGA, G. **Upgrade**. Volume 1. São Paulo: Richmond, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



PRESCHER, E.; PASQUALIN, E.; AMOS, E. **Inglês: Graded English. Volume Único.** São Paulo: Moderna, 2003.

AUN, E.; MORAES, M. C. P.; SANSANOVICZ, N. B. **Inglês para o Ensino Médio.** Volume Único. São Paulo: Saraiva, 2003

HOLLAENDER, A.; SANDERS, S. **New Keyword: A Complete English Course.** São Paulo: Moderna, 2001.

WITTE, R. E. **Business English: A Practical Approach.** São Paulo: Saraiva, 2003.

PORTELA, K. C. A.; SHCUMACHER, A. J.; CALIXTO, B. J. **Business English for Executives: Grammar, Texts, Business Letters.** São Paulo: Viena, 2007

Componente Curricular: Educação Física

Semestre/Módulo: 1º

C. H. Total: 40

Presencial: 34h

Atividade extraclasse: 6h

EMENTA

Aspectos da aptidão física relacionada à saúde: cardiorrespiratório, força e resistência muscular, flexibilidade e composição corporal. Relação entre a atividade física, dieta, balanço calórico e saúde. Importância da atividade física na prevenção e tratamento da obesidade. 2. Técnicas de alongamento, relaxamento e consciência corporal. Lazer e atividades físicas na natureza e suas implicações ao Meio Ambiente. 3. Noções de Primeiros Socorros. 4. Jogos de tabuleiro, habilidades desenvolvidas e suas possibilidades de fruição nos espaços e tempos de lazer. 5. Atividades Rítmicas e expressão corporal. Tipos de dança. Interpretação e criação coreográfica. Diversidade cultural nas danças brasileiras. Capoeira: aspectos históricos e culturais; características e manifestações como jogo, dança, luta e esporte. 6. Esportes coletivos e individuais. Esporte como direito social e como conteúdo do lazer. Esporte na perspectiva da inclusão/exclusão de sujeitos. Relação entre mídia, indústria esportiva e consumo. Relação entre esporte, saúde, doping e qualidade de vida.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



- BORSARI, J. R. **Educação física da pré-escola à universidade. Planejamento, programas e conteúdos.** EPU.
- GUISELINI, Mauro A. **Aptidão física, saúde, bem-estar: fundamentos teóricos e exercícios práticos.** 2.ed. São Paulo: Phorte: 2006.
- KARREN, Keith J. et al. **Primeiros socorros para estudantes.** 10. ed. São Paulo: Manole, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARMBRUST, I.; PEREIRA, D.W. **Pedagogia da aventura: os esportes radicais, de aventura e de ação na escola.** Jundiaí: Fontoura, 2010.
- EADE, J. **Xadrez para leigos.** 2.ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010.
- NANNI, D. **Dança educação, princípios métodos e técnicas.** 2 ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 1998.
- SANTINI, R.C. **Dimensões do lazer e da recreação: questões espaciais, sociais e psicológicas.** São Paulo: Angelotti, 1993.
- SILVA, Gladson de O.; HEINE, Vinicius. **Capoeira: um instrumento psicomotor para a cidadania.** São Paulo: Phorte, 2008

Componente Curricular: Informática básica I

Semestre/Módulo: 1º

C. H. Total: 40

Presencial: 34 h

Atividade extraclasse: 6h

EMENTA

Introdução à informática (Hardware, Software). Sistemas operacionais (Fundamentos e funções, Sistemas operacionais existentes, Utilização de um sistema operacional, Ligar e desligar o computador, Interfaces de interação, Área de trabalho, Gerenciador de pastas e arquivos, Ferramentas de sistemas, Softwares utilitários). Internet (World Wide Web, Navegadores, Pesquisa de informações, Download de arquivos, Correio eletrônico, Grupos/listas de discussão, Redes sociais, Ética, Segurança da informação). Software de edição de texto (Visão geral, Digitação e movimentação de texto, Nomear, gravar e encerrar sessão de trabalho, Formatação de página, texto, parágrafos e colunas, Correção ortográfica e dicionário, Inserção de quebra de página e coluna, Listas, marcadores e numeradores, Figuras, objetos e tabelas).



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORNIVIEIRA, Rodolfo; OLIVEIRA, Eder Diego de. **Introdução à Informática**. 1. ed. Brasil: LT, 2012.

RAMOS, Alex de Almeida. **Informática Fundamentos e Terminologia – Coleção Tecnologia da Informação**. 1. ed. São Paulo: Senai, 2015.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática – Conceitos Básicos**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FUSTINONI, D. R. F.; FERNANDES, F. C.; LEITE, F. N. **Informática básica para o ensino técnico profissionalizante**. Brasília: Editora IFB, 2013.

MANZANO, André Luiz. N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. 7.ed. São Paulo: Érica, 2011.

MATTOS, Patrícia Noll de. **Informática Aplicada à Gestão**. Curitiba. IESDE Brasil S.A. 2012.

NASCIMENTO, J. K. F. **Informática Básica**. Cuiabá: UFMT, 2012

NORTON, Peter. **Introdução à Informática**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2009.

Componente Curricular: Informática básica II

Semestre/Módulo: 2º

C. H. Total: 40

Presencial: 34 h

Atividade extraclasse: 6h

EMENTA

Software de planilha eletrônica (Visão geral, Formatação células, Fórmulas e funções, Classificação e filtro de dados, Formatação condicional, Gráficos). Software de apresentação (Visão geral do Software, Assistente de criação, Modos de exibição de slides, Formatação de slides, Impressão de slides, Listas, formatação de textos, inserção de desenhos, figuras, som; Vídeo, inserção de gráficos, organogramas e fluxogramas, Slide mestre, Efeitos de transição e animação de slides).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



BORNIVIEIRA, Rodolfo; OLIVEIRA, Eder Diego de. **Introdução à Informática**. 1. ed. Brasil: LT, 2012.

RAMOS, Alex de Almeida. **Informática Fundamentos e Terminologia – Coleção Tecnologia da Informação**. 1. ed. São Paulo: Senai, 2015.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática – Conceitos Básicos**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FUSTINONI, D. R. F.; FERNANDES, F. C.; LEITE, F. N. **Informática básica para o ensino técnico profissionalizante**. Brasília: Editora IFB, 2013.

MANZANO, André Luiz. N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. 7.ed. São Paulo: Érica, 2011.

MATTOS, Patrícia Noll de. **Informática Aplicada à Gestão**. Curitiba. IESDE Brasil S.A. 2012.

NASCIMENTO, J. K. F. **Informática Básica**. Cuiabá: UFMT, 2012

NORTON, Peter. **Introdução à Informática**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2009.

Componente Curricular: Geografia I

Semestre/Módulo: 1º

C. H. Total: 40

Presencial: 34 h

Semipresencial: 6h

EMENTA

Litosfera e a crosta terrestre. Rochas e Tipos de Rochas. Ciclo das Rochas. Minerais e Minérios. Atividade Mineradora. Relevo terrestre: Continental e Submarino. Hidrosfera e bacias hidrográficas. Mares e oceanos. Atmosfera terrestre, Camadas Atmosféricas. Camada de Ozônio. Efeito Estufa. Recursos Energéticos: renováveis e não renováveis. Impactos Ambientais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, R.D.; PASSINI, E.Y. **O espaço geográfico: Ensino e representação**. 15. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

ARNO, A. G.; JOIA, A. L. **Geografia: Leituras e interação**. Volume 1. 2. ed. São



Paulo:

Leya, 2016.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: MEC, 1996.

MOREIRA, J.C.; SENE, E. **Geografia**. 1.ed. São Paulo: Scipione, 2009.

SILVA, Angela Corrêa da; Olic. N. B.; Lozano. R. **Geografia: Contextos e redes**. Vol. 1,

2.ed. São Paulo: Moderna, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LUCI, E.A.; BRANCO, A.L.; MENDONÇA, C. **Geografia geral e do Brasil (Ensino Médio)**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

ROSS, Jurandyr L.S. (org). **Geografia do Brasil**. São Paulo: EDUSP. 1995.

SENE, Eustáquio de, MOREIRA, João Carlos. **Geografia Geral e do Brasil – Espaço Geográfico e Globalização**. vol 1. Scipione, 2013.

TEIXEIRA, Wilson et al (Org.). **Decifrando a Terra**. 2.ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.

TERRA, L.; COELHO, M. A. **Geografia geral e do Brasil: o espaço natural e socioeconômico**. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2005.

Componente Curricular: Geografia II

Semestre/Módulo: 3º

C. H. Total: 40

Presencial: 34 h

Semipresencial: 6h

EMENTA

Indústria. Tipos de indústria. Fatores locacionais. Setores da economia. Industrialização Brasileira. Atividades econômicas: no espaço rural e espaço urbano. A divisão regional do Brasil. As regiões Geoeconômicas do Brasil. Amazônia. Nordeste. Centro-Sul. Geografia da região Norte População: Mundial e Brasileira. Urbanização: espaço urbano dos países desenvolvidos e subdesenvolvidos. Os organismos internacionais. Países Centrais e países periféricos. Migrações. Blocos econômicos. As multinacionais. O Comércio Internacional. Os fluxos de mercadorias e de informações do capital.



Países emergentes. A Europa, a América, O Japão e os tigres asiáticos, A china, A Índia e a África do Sul. A Oceania. O ártico e a Antártica. As tensões e os conflitos do mundo. 32. O Oriente Médio. Recursos Energéticos: renováveis e não renováveis. Impactos Ambientais. Geografia do Estado de Roraima: aspectos físicos, sociais, políticos e econômicos. Ocupação e exploração do vale do rio Branco. Formação territorial do Estado de Roraima.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, R.D.; PASSINI, E.Y. **O espaço geográfico: Ensino e representação**. 15. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

ARNO, A. G.; JOIA, A. L. **Geografia: Leituras e interação**. Volume 1. 2. ed. São Paulo: Leya, 2016.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: MEC, 1996.

MOREIRA, J.C.; SENE, E. **Geografia**. 1.ed. São Paulo: Scipione, 2009.

SILVA, Angela Corrêa da; Olic, N. B.; Lozano, R. **Geografia: Contextos e redes**. Vol. 1, 2.ed. São Paulo: Moderna, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LUCI, E.A.; BRANCO, A.L.; MENDONÇA, C. **Geografia geral e do Brasil (Ensino Médio)**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

ROSS, Jurandy L.S. (org). **Geografia do Brasil**. São Paulo: EDUSP. 1995.

SENE, Eustáquio de, MOREIRA, João Carlos. **Geografia Geral e do Brasil – Espaço Geográfico e Globalização**. vol 1. Scipione, 2013.

TEIXEIRA, Wilson et al (Org.). **Decifrando a Terra**. 2.ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.

TERRA, L.; COELHO, M. A. **Geografia geral e do Brasil: o espaço natural e socioeconômico**. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2005.

Componente Curricular: Humanidades I (Filosofia e Sociologia)



Semestre/Módulo: 1º		
C. H. Total: 40	Presencial: 34 h	Atividade extraclasse: 6h
EMENTA		
Introdução à Filosofia. História da Filosofia. Pensamento Mítico e Pensamento Racional. Senso Comum e Senso Crítico ou filosófico. Diferentes modelos teóricos utilizados na explicação da realidade social. Relação Indivíduo e Sociedade. O processo de socialização e as Instituições Sociais (família, escola, religião, Estado).		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
CHAUI, M. Convite à Filosofia . 6ª ed. São Paulo: Ática, 1997.		
BASTOS, Cleverson leite; CANDIOTTO, Kleber B.B. Filosofia da Ciência . Petrópolis: Vozes, 2008.		
BOUDON, R.; BOURRICAUD, F. Dicionário crítico de Sociologia . São Paulo: Ática, 2000.		
COSTA, C. Sociologia – Introdução à Ciência da Sociedade . São Paulo: Moderna, 2009.		
MEKSENAS, P. Sociologia . Coleção Magistério 2º Grau. São Paulo: Cortez, 2010.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BAGGINI, Julian. O porco filósofo: 100 experiências de pensamento para a vida cotidiana . Tradução de Edmundo Barreiros. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2005.		
CAPISTRANO, Pablo. Simples Filosofia: a história da filosofia em 47 crônicas de Jornal . Rio de Janeiro: ROCCO, 2009.		
CHARLES, Feitosa. Explicando a Filosofia com Arte . São Paulo: EDIOURO, 2004.		
FIGUEIREDO, Vinicius de (ORG). Seis Filósofos na sala de Aula . São Paulo: BERLENDIS, 2006.		
GHEDIN, Evandro. Ensino de Filosofia no Ensino Médio . São Paulo: Cortez, 2008.		
LAW, Stephen. Filosofia . Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.		
COSTA, Cristina Maria Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade . São Paulo: Moderna, 2002.		
MEDEIROS, Bianca Freire. BOMENY, Helena. Tempos modernos, tempos de Sociologia . Rio de Janeiro: Ed. Do Brasil, 2010.		
MORAES, Amaury César (Coord.). Sociologia: Ensino Médio . Brasília: Ministério da		



Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino; v. 15).

ARAÚJO, Sílvia Maria de. BRIDI, Maria Aparecida. MOTIM, Benilde Lenzi. **Ensinar e aprender Sociologia**. 2ª Ed. São Paulo: Spcione, 2016.

MACHADO, Igor José do Renó; AMORIM, Henrique e BARROS, Celso Rocha de. **Sociologia Hoje: ensino médio**. Volume único. São Paulo: Ática, 2016

Componente Curricular: Humanidades II (Filosofia e Sociologia)

Semestre/Módulo: 3º

C. H. Total: 40

Presencial: 34 h

Atividade extraclasse: 6h

EMENTA

Ética e Moral. Os sistemas de poder e os regimes políticos; as formas do Estado; a democracia; os direitos dos cidadãos; Relações de poder no cotidiano. Relações de poder no cotidiano. Participação política de indivíduos e grupos. Política e meio ambiente. Os movimentos sociais. Sociedade e Trabalho; Cultura e Ideologia; Sociedade de consumo; Desigualdade social e direitos humano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia**. 6ª ed. São Paulo: Ática, 1997.

BASTOS, Cleverson leite; CANDIOTTO, Kleber B.B. **Filosofia da Ciência**. Petrópolis: Vozes, 2008.

BOUDON, R.; BOURRICAUD, F. **Dicionário crítico de Sociologia**. São Paulo: Ática, 2000.

COSTA, C. **Sociologia – Introdução à Ciência da Sociedade**. São Paulo: Moderna, 2009.

MEKSENAS, P. **Sociologia**. Coleção Magistério 2º Grau. São Paulo: Cortez, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGGINI, Julian. **O porco filósofo: 100 experiências de pensamento para a vida cotidiana**. Tradução de Edmundo Barreiros. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2005.

CAPISTRANO, Pablo. **Simplex Filosofia: a história da filosofia em 47 crônicas de Jornal**. Rio de Janeiro: ROCCO, 2009.



CHARLES, Feitosa. **Explicando a Filosofia com Arte**. São Paulo: EDIOURO, 2004.

FIGUEIREDO, Vinicius de (ORG). **Seis Filósofos na sala de Aula**. São Paulo: BERLENDIS, 2006.

GHEDIN, Evandro. **Ensino de Filosofia no Ensino Médio**. São Paulo: Cortez, 2008.

LAW, Stephen. **Filosofia**. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

COSTA, Cristina Maria Castilho. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. São Paulo: Moderna, 2002.

MEDEIROS, Bianca Freire. BOMENY, Helena. **Tempos modernos, tempos de Sociologia**. Rio de Janeiro: Ed. Do Brasil, 2010.

MORAES, Amaury César (Coord.). **Sociologia: Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino; v. 15).

ARAÚJO, Silvia Maria de. BRIDI, Maria Aparecida. MOTIM, Benilde Lenzi. **Ensinar e aprender Sociologia**. 2ª Ed. São Paulo: Spcione, 2016.

MACHADO, Igor José do Renó; AMORIM, Henrique e BARROS, Celso Rocha de. **Sociologia Hoje: ensino médio**. Volume único. São Paulo: Ática, 2016

Componente Curricular: Artes		
Semestre/Módulo: 3º		
C. H. Total: 40	Presencial: 34 h	Atividade extraclasse: 6h
EMENTA		
Oferecer noções básicas acerca do conceito e características gerais dos principais movimentos da História da Arte Moderna: Impressionismo, Pós-impressionismo, Expressionismo, Vanguardas Europeias e arte Moderna no Brasil – Semana 22; 2. História da arte Contemporânea: Principais meios e movimentos da arte contemporânea, artistas contemporâneos brasileiros, a presença indígena e negra na Arte Brasileira.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
GRAÇA, Proença. História da Arte . São Paulo: Ática, 1988.		
JANSON, H.W. Iniciação à História da Arte . São Paulo: Martins Fontes, 1996.		



PRETTE, Maria Carla. **Para Entender a Arte**. São Paulo: Globo, 2008

DUARTE JÚNIOR, João-Francisco. **Por que arte-educação?** Campinas: Papirus, 1985.

GARCEZ, Lucilia; OLIVEIRA, Jo. **Explicando a arte: uma iniciação para entender as artes visuais**. São Paulo: Ediouro, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. Rio de Janeiro: LTC, 1993.

PILLAR, Analice Dutra (Org.). **A Educação do Olhar no Ensino da Arte**. Porto Alegre: Editora Mediação, 1999.

PEDROSA, Israel. **O universo da cor**. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2003.

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e Percepção Visual: Uma Psicologia da Visão Criadora**. São Paulo: Editora Pioneira, 2000.

BERTHOLD, Margot. **História Mundial do Teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2000.

CAMPEDELLI, S. Y. **Teatro brasileiro do século XX**. São Paulo: Scipione, 1998.

HELIODORA, Bárbara. **O teatro explicado aos meus filhos**. Rio de Janeiro: Agir, 2008.

LACOSTE, Jean. **A Filosofia da Arte**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1986

FUSARI, Maria F. de Rezende; FERRAZ, Maria Heloísa. **Arte na educação escolar**. São Paulo: Cortez, 2001.

Componente Curricular: Gestão de Pessoas

Semestre/Módulo: 3º

C. H. Total: 60

Presencial: 51 h

Atividade extraclasse: 9h

EMENTA

Conceito e objetivos da gestão de pessoas. Evolução histórica da gestão de pessoas. Os processos de gestão de pessoas: agregar, aplicar, recompensar, desenvolver, manter e monitorar pessoas. Equipes multifuncionais e trabalho em equipe. Administração de conflitos. Motivação. Liderança. Cultura organizacional. Clima Organizacional. Organização formal e informal. Noções de saúde, higiene e segurança



no trabalho. Gestão de pessoas na administração pública.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERGUE, Sandro Trescastro. **Gestão de Pessoas em Organizações Públicas**. 3. ed. Rio Grande do Sul: EDUCS, 2010.

TEIXEIRA, Juliane Marise Barbosa; RIBEIRO, Maria Tereza Ferrabule. **Gestão de Pessoas na Administração Pública: teorias e conceitos**. 1. ed. Paraná: InterSaberes, 2017.

VERGARA, S. C. **Gestão de Pessoas**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: O novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4. ed. São Paulo: Manole, 2014.

FERNANDES, Bruno Rocha. **Gestão Estratégica de Pessoas com Foco em Competências**. São Paulo: Elsevier, 2013.

FLEURY, M. T. L. **As Pessoas na Organização**. São Paulo: Editora Gente, 2012

MASCARENHAS, A. O. **Gestão Estratégica de Pessoas: Evolução, Teoria e Crítica**. Ed. Cengage Learning, 2009

SIQUEIRA, Mirlene Maria (Org.). **Novas medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão**. Porto Alegre: Artmed, 2014.

Componente Curricular: Fundamentos de Administração

Semestre/Módulo: 3º

C. H. Total: 60

Presencial: 51 h

Atividade extraclasse: 9h

EMENTA

Conceitos de administração. Administração das civilizações antigas. Principais teorias da administração. Funções da administração. Níveis administrativos. Habilidades administrativas. Perfil e competências dos administradores. Conceito de organização. Elementos que compõem a empresa: Financeiro, *Marketing*, Produção, Recursos Humanos e Materiais. Rotinas Administrativas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de; AMBRONI, Nério. **Fundamentos de Administração Para Cursos de Gestão**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. **Fundamentos de Administração: planejamento, organização, direção e controle para incrementar competitividade e sustentabilidade**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

_____. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 9. ed. São Paulo: Manole, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração Geral e Pública**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier-Campus, 2008.

_____. **Fundamentos de Administração: planejamento, organização, direção e controle para incrementar competitividade e sustentabilidade**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à Administração**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

OYARZABAL, C. F. **Administração Participativa como Diferencial Competitivo**. Porto Alegre: Age, 2010.

SILVA, Reinaldo Oliveira da. **Teorias da administração**. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2005.

Componente Curricular: Gestão de Documentos e Arquivística

Semestre/Módulo: 4º

C. H. Total: 60

Presencial: 51h

Atividade extraclasse: 9h

EMENTA

Definição de gestão de documentos e seus objetivos. Classificação de documentos e seus métodos. Características e classificação de correspondências. Definição e conceitos de arquivística. Sistemas e métodos de arquivamento. Dicas de conservação e preservação de documentos de arquivo. Gerenciamento eletrônico de documentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIBWERGER, Zélia. **Gestão de Documentos e Arquivística**. Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2012.

PAES, Marilena Leite. **Arquivos: teoria e prática**. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005.



RONDINELLI, Rosely Curi. **Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos: uma abordagem teórica da diplomática arquivística contemporânea**. 4. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BELLOTTO, Heloisa Liberalli. **Arquivos permanentes: tratamento documental**. 4ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

MORAES, Paulo Eduardo Sobreira; OLIVEIRA, Vanderleia Stece de. **Gestão da informação e arquivística no contexto secretarial – intersaberes**. Curitiba: InterSaberes, 2015.

SANTOS, Gildenir Carolino; RIBEIRO, Célia Maria. **Acrônimos, Siglas e Termos Técnicos - Arquivística, Biblioteconomia, Documentação e Informática**. São Paul: Átomo, 2003.

SHELLENBERG, Theodore Roosevelt. **Arquivos modernos: princípios e técnicas**. 6ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

SOUZA, R. T. B. de. **Arquivística Temas Contemporâneos**. Distrito Federal: SENAC, 2008, 2ª edição.

Componente Curricular: Empreendedorismo

Semestre/Módulo: 4º

C. H. Total: 40

Presencial: 34 h

Atividade extraclasse: 6h

EMENTA

Conceitos e tipos de empreendedorismo. Características do comportamento empreendedor. Criatividade, empreendedorismo e tipos de inovação. Importância dos empreendedores para o desenvolvimento nacional. Análise SWOT. Análise das 5 Forças de Porter. Tipos de empresas no Brasil. Uso do *canvas* para a modelagem do negócio. Conceito e aplicação de protótipo e MVP. Fluxo de caixa e capital de giro (controle financeiro). Como elaborar um *pitch*. Plano de negócios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 3.ed. Rio de Janeiro: *Campus*, 2008.

FERREIRA, M. P.; SANTOS, J. C.; SERRA, F. A. R. **Ser empreendedor: pensar, criar e moldar a nova empresa: exemplos e casos brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2010.



HASHIMOTO, Marcos. **Espírito Empreendedor nas Organizações: Aumentando a Competitividade através do intraempreendedorismo**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BESSANT, John; TIDD, Joe. **Inovação e Empreendedorismo: Administração**. 1. ed. Rio Grande do Sul: Bookman, 2009.

DOLABELA, F. **O Segredo de Luísa**. São Paulo: Sextante, 2008.

HINGSTON, P. **Como abrir e administrar seu próprio negócio**. São Paulo: Publifolha, 2001.

OLIVIERO, Carlos Antônio José; DEGHI, Gilmar Jonas. **E-Commerce: princípios para o desenvolvimento e gerenciamento de uma loja virtual**. São Paulo: Érika, 2015.

SALIM, Cesar Simões; SILVA, Nelson Caldas. **Introdução ao Empreendedorismo**. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

VIII PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES

As atividades de ensino totalizarão, em componentes curriculares obrigatórios, 1420 horas, sendo 1200 destinados aos componentes curriculares da Base Nacional Curricular Comum, 220 horas voltadas aos componentes curriculares de qualificação profissional, ressaltando que os componentes curriculares deverão ter 15% de suas cargas horárias destinadas a atividades extraclases. Estas atividades poderão ser desenvolvidas em sala de aula, assim como em outros ambientes didáticos do IFRR/CBVZO, como biblioteca e laboratórios ou de forma externa ao instituto, a critério do professor responsável pelo componente curricular.

As práticas interdisciplinares poderão ser desenvolvidas por meio de projetos integradores, fundamentados na articulação teoria-prática, e no trabalho como princípio educativo, ou seja, na perspectiva de que as atividades de ensino, pesquisa e extensão possam ser planejadas e executadas, garantindo ao discente o papel de protagonista do processo de construção de seu conhecimento e de sua formação profissional.

Esses projetos deverão contar com atividades planejadas e desenvolvidas coletivamente, contemplando a maior quantidade possível de componentes curriculares.



Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais

As Atividades Complementares poderão constituir parte do currículo do curso PROEJA Ensino Médio - FIC e devem ser desenvolvidas dentro do prazo de integralização do curso, sendo componente curricular facultativo para a formação do aluno. Cabe ao aluno participar de Atividades Complementares que totalizem 100 horas. Os critérios de avaliação, pontuação e validação da carga horária obtida ou a efetividade de participação do estudante deverá obedecer ao disposto em Regulamento próprio do Instituto Federal de Roraima.

IX. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

O sistema de avaliação que visa o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem do referido curso, contempla os dispositivos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDBEN) nº 9.394/96, nas diretrizes nacionais para a oferta dos cursos técnicos na modalidade de educação de jovens e adultos, nas diretrizes nacionais do PROEJA, assim como na Organização Didática do IFRR.

Dessa forma, os critérios e procedimentos de avaliação estão organizados em: a) Avaliação da aprendizagem; b) Avaliação do curso; c) Avaliação da proposta pedagógica do curso.

Avaliação da aprendizagem

A avaliação da aprendizagem dos estudantes na modalidade PROEJA deve ser compreendida como uma forma de acompanhamento dos avanços de aprendizagem demonstrados no decorrer do processo formativo em observação ao desenvolvimento das dimensões do comportamento humano, nos aspectos cognitivo e social, de forma que o conhecimento assimilado seja percebido por meio do desenvolvimento de habilidades, atitudes e competências.

É importante que os docentes que atuam nessa modalidade de ensino, assim como os estudantes, possam perceber que essa avaliação constitui-se numa verificação do progresso de assimilação de níveis de conhecimentos, os quais devem ser mensurados a partir do estágio inicial de desempenho diagnosticado pelo docente no



início do componente curricular, objetivando a orientação e reorientação do processo de ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, a avaliação da aprendizagem deve ser instrumento para a promoção de estratégias necessárias ao avanço na aprendizagem de conhecimentos que porventura não foram adequadamente assimilados, tendo como ponto de partida a reformulação e a ressignificação de práticas pedagógicas de ensino que possibilite o aprofundamento dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades, atitudes e competências.

Para tanto, a avaliação assume característica de um diagnóstico contínuo e formativo, em que os aspectos qualitativos sejam privilegiados em relação aos aspectos quantitativos, de forma que a verificação da aprendizagem priorize as atividades desenvolvidas e que considere o “tempo-social¹”, haja vista que o público EJA são trabalhadores(as) e/ou possuem responsabilidades para com sua família:

Tabela 1 - Sugestão de elementos avaliativos.

Aspectos comportamentais	Aspectos cognitivos teóricos	Aspectos cognitivos práticos
→ Observação contínua; → Comportamento; → Assiduidade e pontualidade; → Proatividade; → Valores morais e éticos; → Espírito de	→ Observação contínua; → Projetos integrados; → Elaboração de portfólio; → Trabalhos individuais e/ou coletivos: Seminários, Grupos de estudos;	→ Observação contínua; → Projetos integrados; → Elaboração de portfólio; → Trabalhos individuais e/ou coletivos: Seminários, Grupos de estudos;

¹ Considerado como o tempo em que o estudante destina a aprendizagem “informal” fora do ambiente escolar, especialmente no trabalho. Mas que apresenta correlação com o componente curricular em estudo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

solidariedade, companheirismo, respeito ao outro e ao bem comum.	Resenha. → Avaliações escritas; → Avaliações orais; → Resolução de exercícios. → Desenvolvimento e apresentação de projetos; → Relatórios.	→ Aplicação/execução de projetos; → Relatórios; → Avaliações práticas. → Avaliações orais; → Visita técnica.
---	--	---

Fonte: elaborado com base na Organização Didática do IFRR, 2018.

Por ser um curso organizado em regime modular, o sistema de avaliação é constituído pela média modular (MM) por componente curricular, obtida pela média aritmética resultado da soma de 02 (duas) avaliações (Avaliação 1 e Avaliação 2), onde: $MM = (AV1+AV2)/2$.

Para a composição das avaliações (AV1 e AV2) o docente deve prever no seu planejamento de ensino, a utilização de 01 (um) a 04 (quatro) elementos avaliativos, não devendo ultrapassar no módulo a quantidade de 05 (cinco) elementos avaliativos.

A aprendizagem do estudante será avaliada numa escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos, sendo admitida uma casa decimal. Sendo que para aprovação no curso, o estudante deve apresentar nota igual ou superior a 7,0 (sete) no componente curricular e frequência mínima de 75% (setenta e cinco) ao final do módulo.

Aos estudantes será garantido o direito à avaliação de segunda chamada, à revisão do resultado de avaliação, assim como o direito a estudos de recuperação de forma contínua, durante todo o módulo, visando a superação das dificuldades de aprendizagem encontradas em cada ação avaliativa, nos termos previstos na Organização Didática do IFRR.

Será considerado reprovado, o estudante que obtiver média modular no componente curricular menor que 4,0 (quatro) e/ou frequência inferior 75% (setenta e



cinco) do total da carga de cada módulo. Ficará em situação de dependência o estudante que obtiver reprovação em até 02 (dois) componentes curriculares.

Terá direito ao Exame Final (EF) o estudante que obtiver média modular no componente curricular igual ou superior a 4,0 (quatro) e inferior a 7,0 (sete) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária do componente curricular. Após EF o estudante será considerado aprovado se obtiver Média Final (MF) igual ou superior a 5,0 (cinco), obtida pela média aritmética entre a MM e nota do EF ($MF = MA + EF/2$).

Avaliação do curso

Ao término de cada módulo, os discentes responderão a um questionário que terá como objetivo obter informações sobre o funcionamento do Curso, por meio da avaliação da eficiência e eficácia do processo de ensino e aprendizagem, em cumprimento à Organização Didática do IFRR, quando trata da avaliação da aprendizagem, considerando o sistema polidimensional, neste caso, incluindo as dimensões:

- **Avaliação das estratégias de ensino** (visa identificar e diagnosticar o desenvolvimento do currículo, os meios, instrumentos, mecanismos e recursos que melhor se ajustam à confirmação da aprendizagem do discente);
- **Avaliação do desempenho docente** (objetiva assumir função diagnóstica para favorecer a percepção da eficácia e eficiência do trabalho docente, no planejamento, organização, aplicação e avaliação das atividades pedagógicas em decorrência da especificidade do curso).

A sistemática será única no âmbito do CBVZO, cabendo à Direção-Geral homologar o instrumento que deverá ser proposto pelo Departamento de Ensino, em conjunto com sua equipe técnico-pedagógica. A Coordenação de Curso será responsável pela realização da avaliação em data prevista no Calendário Acadêmico, em parceria com o Departamento de Ensino e o Setor Pedagógico.

Avaliação da proposta pedagógica do curso

A avaliação da proposta pedagógica do curso, ocorrerá de forma contínua pelos atores diretamente envolvidos, durante o desenvolvimento do curso em que as



necessidades de adequação são identificadas, visando o desenvolvimento efetivo do perfil profissional de formação dos estudantes. De forma, sistemática, 06 (seis) meses antes da oferta de uma nova turma, a Coordenação de Cursos solicitará que seja constituída uma comissão específica para avaliação da necessidade de adequação estrutural da proposta pedagógica do curso.

X ATENDIMENTO AO DISCENTE

O apoio ao discente no IFRR - CBVZO é regido prioritariamente pelo Decreto nº 7.234/2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Conforme o Art. 2º, são objetivos do PNAES: I – democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal; II - minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior; III - reduzir as taxas de retenção e evasão; e IV - contribuir para a promoção da inclusão social pela educação.

De acordo com o Art. 3º, “O PNAES deverá ser implementado de forma articulada com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando o atendimento de estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação presencial das instituições federais de ensino superior”. Em seu parágrafo primeiro “As ações de assistência estudantil do PNAES deverão ser desenvolvidas nas seguintes áreas: I - moradia estudantil; II - alimentação; III - transporte; IV - atenção à saúde; V - inclusão digital; VI - cultura; VII - esporte; VIII - creche; IX - apoio pedagógico; e X - acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação”.

O Art. 5º informa que “Serão atendidos no âmbito do PNAES prioritariamente estudantes oriundos da rede pública de educação básica ou com renda familiar **per capita** de até um salário mínimo e meio, sem prejuízo de demais requisitos fixados pelas instituições federais de ensino superior.

O Regulamento da Política de Assistência Estudantil constantes na Resolução nº 205 de 05 de maio de 2015 e na Portaria nº 753 do Gabinete da Reitoria de maio de 2015 estão embasados no Decreto supracitado e regem diretamente os mecanismos de apoio ao discente no IFRR - *Campus* Boa Vista Zona Oeste.



Os estudantes do IFRR – CBVZO contam com a assistência direta da Coordenação de Apoio ao Ensino e a Aprendizagem (CODAEA), dispendo de: Sala de enfermagem com um auxiliar em enfermagem; Assistência pedagógica por um Pedagogo e dois Técnicos em Assuntos Educacionais; Assistência psicossocial disponibilizada por um psicólogo e um assistente social.

A CODAEA ainda auxilia na assistência esportiva, cultural e de lazer. Disponibiliza assistência à bolsa estudantil através de editais internos próprios e por projetos e auxílio para fins de participação em eventos científicos e/ou tecnológicos - apoio a eventos estudantis - mediante disponibilidade orçamentária.

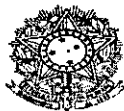
O *Campus* garante a representatividade estudantil por meio do incentivo do funcionamento do Grêmio Estudantil; Inclusão digital disponibilizada pelo acesso a internet em todos os computadores do *Campus*, em especial aos do laboratório de informática, computadores da biblioteca, disponível a toda a comunidade acadêmica.

No que concerne à acessibilidade, o *Campus* já dispõe de banheiros adaptados para pessoas com deficiências, possui acesso por rampas para cadeiras de rodas, trilho tátil e ainda dois intérpretes/tradutores da língua brasileira de sinais - LIBRAS.

XI. ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

Com base nos princípios norteadores do ensino médio integrado e nas diretrizes da formação na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, o planejamento das estratégias pedagógicas para o desenvolvimento do curso seguirá a seguinte metodologia:

1. **Capacitação dos professores:** trata-se de uma formação introdutória sobre os princípios da andragogia com base em Knowles (1970) e Freire (1996), antes de início de cada turma, para os docentes que irão atuar pela primeira vez nas turmas ofertadas pelo *Campus* Boa Vista Zona Oeste, mesmo que já possuam experiência nessa modalidade de ensino;
2. **Reuniões de planejamento do curso:** deverão ser planejadas pela Coordenação de Curso com o suporte do Serviço Pedagógico, de forma sistemática, contemplando as ações de planejamento dos projetos integradores, bem como



demais ações que visem a regularidade da oferta do curso, inclusive com a proposição de ações para garantir o sucesso e êxito escolar dos estudantes.

- 3. Reuniões pedagógicas:** o Serviço Pedagógico de acordo com as necessidades identificadas planejará momentos de discussão coletivas que visem a ressignificação do trabalho pedagógico primando pela garantia do cumprimento dos princípios e diretrizes da formação na modalidade EJA, assim como de estudos de temáticas próprias da modalidade EJA.

Para o desenvolvimento de cada módulo, será planejado um projeto integrador visando a articulação dos componentes curriculares em desenvolvimento. O objetivo será desenvolver aulas integradas, interdisciplinares, contextualizadas e significativas que proporcionem contabilizar a carga horária para os componentes curriculares envolvidos, assim como o desenvolvimento de um ou mais instrumentos de avaliação, também de forma integrada, ao longo do período.

Os projetos integradores poderão ser desenvolvidos na própria unidade de ensino, na comunidade e/ou em locais de trabalho, objetivando a integração entre teoria e prática e baseando-se no princípio da interdisciplinaridade.

Esses projetos devem contemplar a aplicação dos conhecimentos adquiridos durante o curso, tendo em vista a intervenção no mundo do trabalho, na realidade social, de forma a contribuir para o desenvolvimento local e para a solução de problemas, possibilitando a aplicação inclusive de conhecimentos de empreendedorismo e da inovação tecnológica dentro da realidade dos estudantes.

Logo, os projetos integrados constituem uma atividade articuladora do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão, balizadores de uma formação articulada, universal e integral de sujeitos para atuar no mundo em constantes mudanças e desafios, podendo ser desenvolvidos como pesquisas de campo e elaboração de projetos de intervenção na realidade social entre outros.

No início da turma será realizado um teste diagnóstico para avaliação da necessidade de oferta de programa de nivelamento em Língua Portuguesa e Matemática e/ou oferta de reforço escolar mediante desempenho da turma.



XII. EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Política de Educação para os Direitos Humanos

A Educação para os Direitos Humanos tem como princípio a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regional, nacional e internacional.

Em atendimento à Resolução nº 01/2012 do CNE, as atividades relativas à Educação para os Direitos Humanos estão inseridas no curso e serão abordadas nos componentes curriculares das ciências humanas.

Política de educação para as relações etnicorraciais

A inclusão dessa temática promoverá a valorização e o reconhecimento da diversidade etnicorracial na educação brasileira a partir do enfrentamento estratégico de culturas e práticas discriminatórias e racistas institucionalizadas presentes no cotidiano e nos sistemas de ensino que excluem e penalizam crianças, jovens e adultos indígenas ou negros e comprometem a garantia do direito à educação de qualidade de todos e todas.

O *Campus* pretende ainda implantar o Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e Indígenas - NEABI, voltado para estudar as relações etnicorraciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena de forma a se discutir, problematizar e propor caminhos tendo como base temas relacionados à discriminação e desigualdades raciais e incentivar o desenvolvimento de políticas públicas para promoção da igualdade entre as diversas etnias.

Política de Educação Ambiental

As ações de educação ambiental destinam-se a assegurar, no âmbito educativo, a integração equilibrada das múltiplas dimensões da sustentabilidade – ambiental, social, ética, cultural, econômica, espacial e política – ao desenvolvimento do país, resultando em melhor qualidade de vida para toda a população brasileira, por intermédio do envolvimento e participação social na proteção e conservação ambiental e da manutenção dessas condições a longo prazo.



Política de Inclusão Social e atendimento a Pessoas com Deficiência ou Mobilidade Reduzida

A compreensão da educação como um direito de todos e do processo de inclusão educacional numa perspectiva coletiva da comunidade acadêmica reforça a necessidade da construção de institutos inclusivos que contam com redes de apoio a inclusão social.

O CBVZO dispõe em sua estrutura o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE, que tem dado apoio no cumprimento das políticas de atendimento a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Dentre as atividades de acompanhamento pode-se destacar: (1) adoção de parâmetros individualizados e flexíveis de avaliação pedagógica, valorizando os pequenos progressos de cada estudante em relação a si mesmo e ao grupo em que está inserido; (2) interlocução permanente com a família, favorecendo a compreensão dos avanços e desafios enfrentados no processo de escolarização, bem como dos fatores extraescolares que possam interferir nesse processo; (3) intervenção pedagógica para o desenvolvimento das relações sociais e o estímulo à comunicação, oportunizando novas experiências ambientais, sensoriais, cognitivas, afetivas e emocionais.

XIII. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECA **Instalações**

O *Campus* possui um bloco administrativo, um bloco de ensino, estacionamento interno e externo. A estrutura foi projetada com base em normas de segurança e dispõe de acessibilidade.

O bloco administrativo do CBVZO possui as seguintes salas e dependências:

- Departamento de Administração e Patrimônio com divisões para Coordenação de Contabilidade e Finanças, Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio, Coordenação de Gestão de Contratos, Coordenação de Tecnologia da Informação e Coordenação de Transporte e Manutenção;
- Coordenação de Registros Escolares, com arquivo, parte administrativa e parte de atendimento;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

- Direção Geral, com Gabinete, Coordenação de Gestão de Pessoas e Sala de Reunião;
- Coordenação de Apoio ao Ensino e Aprendizagem com Assistência Social, Psicologia, Médico e Enfermagem.

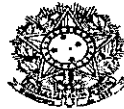
O Bloco de Ensino possui as seguintes salas e dependências:

- Biblioteca;
- Auditório;
- Sala dos Professores;
- Departamento de Ensino com as Coordenações de Extensão, de Pesquisa e de Estágio;
- Coordenações de Cursos e NAPNE;
- Equipe Pedagógica;
- Refeitório;
- Servidor de internet;
- 10 Salas de aula climatizadas com 63m² e capacidade para 40 pessoas, cada;
- Área de convivência ao ar livre com mesas e cadeiras;
- 03 Laboratórios de Informática;
- Laboratório de Química/Biologia;
- Laboratório de Física/Matemática;
- Banheiros masculino e feminino

Equipamentos e Recursos Tecnológicos

- Data Show
- Televisores
- Computadores Desktop
- Notebooks
- Home Theater
- Caixas de som
- Tablets
- Impressoras a laser

Biblioteca



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

A Biblioteca do CBVZO possui uma área de 296,05 m², divididos em quatro ambientes: área do acervo geral, área administrativa da bibliotecária, sala de pesquisa virtual e salão de pesquisa em grupo e geral.

O acervo é composto por aproximadamente 600 (seiscentos) exemplares cadastrados e disponíveis para uso, sendo cada vez mais crescente este número em razão de doações e aquisições.

O salão de pesquisa em grupo e geral possui 10 (dez) mesas e 21 (vinte e uma) cadeiras, contando ainda com tomadas de energia para uso dos pesquisadores.

A sala de pesquisa virtual possui 8 (oito) computadores em funcionamento ligados à internet disponíveis para pesquisas e elaboração de trabalhos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

XIV. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

a) Quadro docente

Nº	NOME DO PROFESSOR	FORMAÇÃO SUPERIOR	TITULAÇÃO			CH
			ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO	
01	Adriana Alves do Amaral	Licenciatura Plena em Letras Português/Inglês	Estudos Literários e Língua Portuguesa	-	-	40 – DE
02	Alfredo Fernandes de Brito Neto	Licenciatura Plena em Matemática	Ensino da Matemática	-	-	40 – DE
03	Andreina Moreira da Silva	- Licenciatura em Letras e Literatura Hispânica - Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	- Tecnologias e EaD - MBA em Gestão de Recursos Humanos	-	-	40 – DE
04	Antonio Ferreira da Silva	Licenciatura em Física	-	Física	-	40 – DE
05	Armando Gomes Neto	Licenciatura em Química	-	Educação	-	40 – DE
06	Bárbara Morais da Costa de Souza	Secretariado Executivo	-	-	-	40 – DE
07	Caio Felipe Fonseca do Nascimento	Bacharelado em Ciências Contábeis	Auditoria e Perícia Contábil	-	-	40 – DE
08	Cícero Thiago Monteiro Dantas dos Reis	Bacharelado em Ciências Econômicas	-	Sociedade e Cultura na Amazônia	-	40 – DE
09	Clarice Gonçalves Rodrigues Alves	Licenciatura em História	Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos	Educação	-	40 – DE
10	Daniele Sayuri Fujita Ferreira	Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas	-	Ciências Ambientais	Ciências	40 – DE
11	Denison Rafael Pereira da Silva	Bacharelado Sociologia e Licenciatura em Filosofia	- Psicossociologia das relações afro-brasileiras - Educação à Distância com ênfase em produção de material didático	Sociedade e Fronteira	-	40 – DE
12	Eduardo Guilherme de Moura	Bacharelado e Licenciatura em	-	História	Interdisciplinar em	40 – DE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

	Paegle	História			Ciências Humanas	
13	Eduardo Lepletier da Silva	Licenciatura Plena em Matemática	-	Profissional em Matemática em Rede Nacional PROFMAT	-	40 – DE
14	Elaine Ramires Pinto	Bacharelado em Administração	Gestão Pública	Engenharia da Produção	-	40 – DE
15	Elida Maria Rodrigues Bonifácio	Licenciatura Plena em Letras Português/Inglês	Ensino de Inglês e Tradução	Linguística Aplicada	-	40 – DE
16	Elieser Rufino de Souza	Licenciatura em Letras Português/Inglês	Ensino e Aprendizagem em Línguas e Literatura	Literatura	-	40 – DE
17	Fernanda Silva do Casal	Bacharelado em Administração	Docência na Educação Profissional e Tecnológica	-	-	40 – DE
18	Gisela Hahn Rosseti	Licenciatura Plena em Educação Física	Educação Inclusiva	Educação	-	40 – DE
19	Hudson do Vale de Oliveira	Bacharelado em Engenharia Agrônômica e Administração	MBA em Gestão de Cooperativas	Agronomia	Agronomia	40 – DE
20	Isaac Sutil da Silva	Licenciatura em Biologia	Educação Profissional	Ensino de Ciências	-	40 – DE
21	Jaiandra da Silva Guimarães	Bacharelado em Administração	-	Sustentabilidade na Amazônia	-	40 – DE
22	Jonierison Alves Pontis	Licenciatura em Química	-	Química	-	40 – DE
23	Maria Aparecida Aves de Medeiros	Bacharelado em Engenharia Elétrica "Habilitação em Eletrônica"	Educação de Jovens e Adultos	Engenharia Elétrica	-	40 – DE
24	Mariana da Silva de Souza	Bacharelado em Ciências Contábeis	Formação Docente para o Ensino Superior	-	-	40 – DE
25	Mariana Lima da Silva	Bacharelado em Ciências Sociais com habilitação em Sociologia	-	Sociedade e Fronteira	-	40 – DE
26	Mônica Maria Alonso Marques	Licenciatura em Ciências Biológicas	Perícia e Auditoria Ambiental	-	-	40 – DE
27	Pedro dos Santos Panero	Licenciatura em Física	-	Física Atômica e Molecular	Biotecnologia	40 – DE
28	Rafaela dos Santos Morgade	Licenciatura em Língua Espanhola e Literatura Hispânica	Tradução Português/Espanhol	-	-	40 – DE
29	Sandra Grutzmacher	Licenciatura Plena em Letras com habilitação em Português e Lit. da	- Literatura Brasileira - MBA Recursos Humanos	Educação	-	40 – DE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

		Língua Portuguesa	e Marketing			
30	Sueli Sousa Martins	Licenciatura em Geografia	-	-	-	40 – DE
31	Tarsis Araújo Magalhães Ramos	Licenciatura em Língua Portuguesa	-	-	-	40 – DE
32	Valério Ramalho da Silva	Licenciatura Plena em Educação Artística	Tecnologias em Educação a Distância	-	-	40 – DE
33	Veritha Nascimento Pessoa	Licenciatura em Geografia	Educação Ambiental	-	-	40 – DE
34	Wilson Alves da Silva Filho	Bacharelado em Secretariado Executivo	Educação Empreendedora	-	-	40 – DE

b) Quadro técnico

Nº	NOME	CARGO/FUNÇÃO	FORMAÇÃO/TITULAÇÃO				CH
			TÉCNICO	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	
01	Aldaires Aires da Silva Lima	Técnico em Assuntos Educacionais		Licenciatura em Ciências Biológicas	Educação Ambiental e Sustentabilidade	Educação	40
02	Aline Lima Soares da Costa	Auxiliar de Biblioteca	-	Licenciatura em Letras Espanhol	Educação	-	40
03	Davidson Antunes Martins	Assistente em Administração	-	Tecnólogo em Gestão Pública	-	-	40
04	Diogo Saul Silva Santos	Administrador	-	Bacharelado em Administração	-	-	40
05	Dumont Camelo Melo	Técnico em Laboratório	-	Bacharelado em Ciência da Computação	Informática e Comunicação na Educação	-	40



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

06	Elisângela Monção Mine	Assistente Social	-	Bacharelado em Serviço Social	Gestão Social: Políticas Públicas, Redes e defesa de direitos	-	40
07	Enilde Lopes Satelles	Técnico em Secretariado	Secretariado	Bacharelado em Administração	-	-	40
08	Eunice Lima de Oliveira Barbosa	Tradutor e Intérprete de LIBRAS	-	- Licenciatura em Pedagogia - Letras/Libras	-	-	40
09	Fernanda Pimentel Fernandez	Médica	-	Medicina	Endocrinologia	-	20
10	Francimeire Sales de Souza	Pedagoga	-	Licenciatura em Pedagogia com habilitação em Coordenação pedagógica	Gestão Escolar	Educação	40
11	Gabriel Carvalho Gomes	Técnico de Laboratório	Biocombustíveis	Gestão Ambiental	-	Agroecologia	40
12	Gardênia da Silva Frazão	Técnica em Assuntos Educacionais	-	Ciências Naturais	Docência do Ensino Superior	-	40
13	Gessiglay Silva Claudino	Auxiliar Administrativo	-	-	-	-	40
14	Gildo Sousa dos Santos Junior	Técnico em Audiovisual	Audiovisual	Bacharelado em Gerência de conteúdo para web	-	-	40
15	Igor Sales Gomes de Lima	Tecnólogo em Gestão Pública	-	Tecnológico em Gestão Pública	Contabilidade Pública e Responsabilidade Social	-	40
16	Ilnara da Silva Ferreira	Assistente de Aluno	-	Gestão Pública	- UTI - Urgência/ Emergência	-	40
17	Janderson Amaro Gomes da Silva	Enfermeiro	-	Enfermagem	-	-	40
18	Jelson de Sousa Oliveira	Técnico em Tecnologia da Informação	Redes de Computadores	-	-	-	40



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

19	João Danilo Souto Maior Nogueira Neto	Técnico em Eletrotécnica	Eletrotécnica	Engenharia Elétrica			40
20	Jonatas Silva Lima	Tecnólogo em Gestão Pública	-	Tecnológico em Gestão Pública	Gestão Pública	-	40
21	Jorge Luiz Cavalcante de Souza	Assistente em Administração	Secretariado	-	-	-	40
22	José Gabriel Ribeiro Figueiredo	Tradutor Intérprete de LIBRAS	-	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Administração Estratégica e Docência, Tradução e Interpretação de LIBRAS	-	40
23	José Ribamar Cardoso Oliveira	Assistente de Aluno	-	Tecnólogo em Gestão Pública	-	-	40
24	Joziane Lucas Gomes	Assistente de Aluno	-	Licenciatura em Ciências Biológicas	-	-	40
25	Julio Cezar Dinelly de Oliveira	Assistente em Administração	-	-	-	-	40
26	Larissa Oliveira Lira	Psicóloga	-	Psicologia	Saúde Pública com ênfase em Saúde da Família	-	40
27	Leidiane Firmino de Sá	Assistente em Administração	-	- Licenciatura em Letras Espanhol e Literatura Hispânica - Bacharelado em Gestão Ambiental	-	-	40
28	Leonardo Pereira Santos	Contador	-	Bacharelado em Ciências Contábeis	Gestão Pública	-	40
29	Manaliel Pais Pereira Junior	Técnico em Tecnologia da Informação	-	Análise de Desenvolvimento de Sistemas	Sistemas de Telecomunicações	-	40



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

30	Maycon Diego Silva Ribeiro	Analista de Sistemas de Informação	-	Bacharelado em Sistemas de Informação	Engenharia de Sistemas	-	40
31	Nataliana Ribeiro dos Santos	Assistente em Administração	-	Licenciatura e Bacharelado em História	Gestão Escolar	-	40
32	Paula Cristina de Sousa Vieira	Técnico em Enfermagem	Enfermagem	Bacharelado em Enfermagem	Qualidade, Cuidado e Segurança do Paciente	Enfermag em	40
33	Raleide Greisa Nogueira Barata	Técnico em Secretariado	Secretariado	Tecnológico em Gestão Hospitalar	Gestão em Saúde	-	40
34	Rosana Maria Lima Oliveira	Técnica em Secretariado	Secretariado	Tecnólogo em Gestão Pública	Gestão Pública e de Pessoas	-	40
35	Rosineia Silva da Silva	Bibliotecário/ Documentalista	-	Bacharelado em Biblioteconomia	Gestão da Informação em Biblioteca Digital	-	40
36	Sheneville Cunha de Araújo	Jornalista	-	Bacharelado em Comunicação Social	Comunicação Social, Assessoria de Comunicação e Novas Tecnologias	-	25
37	Simone Sibebe Schuertz Souza	Auxiliar de Biblioteca	-	- Bacharelado em Ciência da Computação - Tecnólogo em Design Gráfico	Engenharia de Sistemas		40
38	Thiago dos Santos Cidade	Técnico em Tecnologia da Informação	Informática com habilitação em Hardware	Bacharelado em Ciência da Computação	-		40
39	Vivian Alves de Azevedo	Enfermeira	-	Enfermagem	- Enfermagem do Trabalho – Obstetrícia – Saúde da Família		40



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

XV. CERTIFICAÇÃO

Após o cumprimento e aprovação em todos os componentes dos 4 (quatro) módulos com frequência igual ou superior a 75%, o aluno concluinte obterá o diploma de **Ensino Médio com Qualificação Profissional em Assistente em Administração**.

XVI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil** de 05 de outubro de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 06 jan. 2015.

_____. **LDB. Lei nº 9.394**, 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional - Lei de Diretrizes e Bases da Educação – (LDB). Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, 23 dez. 1996.

_____. **Decreto nº 5.840**. 13 de julho 2006. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências.

_____. **Lei Federal nº 10.098/2000**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

_____. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CEB nº. 16/99, nº 11/2000, nº 11/2001, nº 11/2004 e Resolução CNE/CEB nº. 1/2000. Diretrizes Curriculares para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília: MEC, maio 2000.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

_____. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB 6/2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Diário Oficial da União, Brasília, 21 de setembro de 2012, Seção 1, p. 22.

_____. Ministério da Educação. Documento Base Proeja: Ensino Médio. Brasília: MEC, 2007.

_____. **Decreto nº 5.154. 23 de julho 2004.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.

_____. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos - Edição 2014 / Versão para a reunião do CONPEP (abr/2014)

_____. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB nº 01/2005. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004.

_____. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB nº 04/99. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.

_____. **Decreto nº 7.234 de 19 de julho de 2010.** Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7234.htm.
Acesso em: 06 jan. 2015.

_____. **Lei nº 11892, de 29 de dezembro de 2008.** Criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Brasília, 2008. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em:
06 jan. 2015.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CONSELHO SUPERIOR

HAYDT, Regina Célia Cazaux. **Curso de didática geral.1.ed.**- São Paulo: Ática, 2011.

IFC. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense. **Projeto Pedagógico de Curso. PROEJA FIC – Agroindústria Ensino Médio.** Comboriú. 2018.

IFRR. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. Conselho Superior. **Resolução nº 142** de 26 de setembro de 2013. Altera a Resolução 040/CONSUP, que estabelece os procedimentos para a elaboração e adequação curricular dos planos de cursos técnicos e superiores do IFRR.

_____. **Resolução nº 338** de 1º de fevereiro de 2018. **Organização Didática do IFRR**, 2018.

_____. Resolução nº 434/Conselho Superior, de 18 de fevereiro de 2019. Aprova o regulamento das Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACCs) do IFRR.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional – 2019-2023.**

_____. Resolução nº 155 de 22 de maio de 2014. Aprova o regulamento do programa de bolsas de monitoria do IFRR.